



Número: **8000042-72.2025.8.05.0081**

Classe: **EXIBIÇÃO DE DOCUMENTO OU COISA CÍVEL**

Órgão julgador: **1ª V DOS FEITOS RELATIVOS ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO, CÍVEIS, COMERCIAIS DE FORMOSA DO RIO PRETO**

Última distribuição : **21/01/2025**

Valor da causa: **R\$ 385.407.537,84**

Processo referência: **8001113-46.2024.8.05.0081**

Assuntos: **Administração judicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
VICTOR BARBOSA DUTRA (AUTOR)	
	VICTOR BARBOSA DUTRA (ADVOGADO)
LAUCAS EMPREENDIMENTOS LTDA. (REU)	
JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS (REU)	
AGROPECUARIA TAPERA LTDA. (REU)	
MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS (REU)	
AVIEXP IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA. (REU)	
MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS (REU)	
INCORPORADORA FORMOSA LTDA (REU)	
JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS (REU)	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
498807316	02/05/2025 14:57	DOC. 01 - RMA Laurindo de Castilhos - Janeiro e fevereiro de 2025	Documento de Comprovação



GRUPO LAURINDO DE CASTILHOS

Recuperação Judicial: nº 8001113-46.2024.8.05.0081

Incidente RMA: nº 8000042-72.2025.8.05.0081

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Competência janeiro e fevereiro de 2025



Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 14/05/2025 11:46:08

Número do documento: 25050214572771000000478297705

<https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25050214572771000000478297705>

Assinado eletronicamente por: VICTOR BARBOSA DUTRA - 02/05/2025 14:57:31

1. INTRODUÇÃO.

AJUDD – AUXÍLIO JUDICIAL & CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA, inscrita no CNPJ nº 24.461.934/0001-99, com sede na Rua Maximiliano Fernandes, nº 33, 1º andar, em Vitória da Conquista BA, com endereço eletrônico contato@ajudd.com.br, por intermédio do seu representante legal **VICTOR BARBOSA DUTRA**, brasileiro, casado, administrador judicial e advogado inscrito na OAB/BA 50.678, OAB/MG 144.471 e CPF 011.127.885-65, com endereço profissional na Rua Maximiliano Fernandes, nº 33, 1º andar, em Vitória da Conquista BA, nomeado nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de nº 8001113-46.2024.8.05.0081, ajuizado por **(1) AGRÍCOLA FORMOSA LTDA, ATUAL DENOMINAÇÃO DA ANTIGA INCORPORADORA FORMOSA LTDA, (2) AVIEXP IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA, (3) LAUCAS EMPREENDIMENTOS LTDA., (4) AGROPECUARIA TAPERA LTDA., (5) LC PARTICIPAÇÕES LTDA., (6) CULUTRA HOTELARIA LTDA., (7) JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES LTDA, (8) JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS - EMPREENDEDOR INDIVIDUAL RURAL, (9) MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS - EMPREENDEDOR INDIVIDUAL RURAL, (10) JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS (“PRODUTOR RURAL” PESSOA FÍSICA), (11) MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS - (“PRODUTOR RURAL” PESSOA FÍSICA) (“REQUERENTES” OU “GRUPO CASTILHOS”)**, sob condução do **Juízo da 1ª Vara dos Feitos Relativos às Relações de Consumo, Cíveis, Comerciais de Formosa do Rio Preto-BA**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência apresentar o Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao meses de janeiro e fevereiro de 2025.

O objetivo principal é relatar os fatos ocorridos desde o ajuizamento do pedido, a análise da documentação acostada aos autos e/ou enviada ao Administrador

✉ contato@ajudd.com.br
🌐 www.ajudd.com.br



Judicial e os principais andamentos processuais, reunindo, assim, informações operacionais, financeiras e econômicas.

Desde a assinatura do Termo de Compromisso, a equipe de Administração Judicial tem diligenciado no processo, realizando, inclusive, visitas às sedes da Recuperanda e obtendo documentos e informações adicionais, objetivando trazer transparência e simetria de informações aos Credores e ao Juízo.

As informações e documentos que compõem este Relatório Inicial foram fornecidas pela própria Recuperanda (art. 22, I, “d” Lei nº 11.101/05) e deram origem ao relatório contábil de lavra da Contadora Rachel Cardoso, CRC-BA 46702/O da AJUDD - AUXÍLIO JUDICIAL & CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA.

Passa-se, portanto, a analisar separadamente os principais pontos.

2. DO CRONOGRAMA PROCESSUAL E MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA O REGULAR ANDAMENTO DO FEITO.

Cumprindo a função de auxiliar o Juízo, com fulcro na Lei 11.101/2005, este Administrador Judicial apresenta a seguir uma breve descrição processual destacando os principais atos já realizados no presente processo de Recuperação Judicial, com os respectivos IDs. Além disso, elencam-se as medidas necessárias para garantir o regular andamento do feito:

 contato@ajudd.com.br
 www.ajudd.com.br



CRONOGRAMA PROCESSUAL – GRUPO CASTILHOS

Data prevista	Data da ocorrência	Evento	ID	Lei nº 11.101/2005
-	26/08/2024	Distribuição do pedido de RJ	461914433	-
-	05/09/2024	Deferimento do processamento da RJ	462205167	Art. 52
-	09/09/2024	Publicação do deferimento do processamento da RJ (disponibilizada no DJE)	468540393	-
-	02/09/2024	Termo de Compromisso do Administrador Judicial	461559592	Art. 33
-	08/10/2024	Publicação do Edital de Convocação de Credores (Lista da Recuperanda – 1º Edital)	468695616	Art. 52, § 1º, II
07/11/2024	07/11/2024	Prazo fatal para a apresentação das habilitações/divergências administrativas junto ao AJ	468695616	Art. 7º, § 1º
08/11/2024	08/11/2024	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial	472851541	Art. 53
23/12/2024	04/04/2025	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (2º Edital)	-	Art. 7º, § 2º (45 dias)
-	-	Publicação do Edital de Aviso de Recebimento do Plano de Recuperação Judicial	-	Art. 53, p. único
04/12/2024	-	Vencimento do 1º stay period	-	-
-	21/11/2024	Pedido de renovação do stay period	474731559	-
-	16/12/2024	Deferimento do pedido de renovação do stay period	478993116	-
-	-	Renovação extraordinária do stay period	-	-
15/04/2025	15/04/2025	Prazo fatal para apresentação das impugnações judiciais à Lista de	-	Art. 8º (10 dias)

 contato@ajudd.com.br

 www.ajudd.com.br



		Credores do AJ (autuações em autos apartados)		Art. 8 pu c/c 13 e 15
-	-	Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial	-	Art. 55 (30 dias)
-	-	Após julgamento das impugnações à lista do AJ, define-se o QGC	-	Arts. 14 e 15
-	-	Preferencialmente com consolidação do QGC, abre-se prazo para realização da AGC	-	Art. 56, § 1º (150 dias)
-	-	Publicação do Edital: Convocação AGC	-	Art. 36
-	-	Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação	-	Art. 37 (15 dias de antecedência)
-	-	Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação	-	Art. 37 (5 dias após 1ª convocação)

Ante o exposto, verifica-se ser necessário a publicação do Edital de Recebimento do Plano de Recuperação Judicial para que haja a abertura de prazo para apresentação de objeções. Informa este AJ que tem diligenciado tanto a publicação do referido edital como a elaboração do Quadro Geral de Credores das Recuperandas, uma vez que o prazo para a apresentação de impugnações ao Edital do art. Art. 7º, § 2º encerrou-se em 15/04/2025.

 contato@ajudd.com.br

 www.ajudd.com.br



3. DAS DELIBERAÇÕES NOS AUTOS DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL - RELATÓRIO DE ANDAMENTOS PROCESSUAIS (ART.3º DA RECOMENDAÇÃO 72 DO CNJ) e PROCESSOS INCIDENTAIS RELACIONADOS AO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – RELATÓRIO DE INCIDENTES PROCESSUAIS (ART.4º DA RECOMENDAÇÃO 72 DO CNJ).

Em atendimento às melhores práticas adotadas no procedimento de insolvência preconizado pelo CNJ, esta Administração Judicial apresenta via Link (atualizado mensalmente) [RELATÓRIO DE ANDAMENTOS PROCESSUAIS](#) e [RELATÓRIO DE INCIDENTES PROCESSUAIS](#) nos termos indicados na Recomendação nº 72 do CNJ em seu art.3º §1º e 2º e art. 4º § 1º e 2º:

Art. 3º Recomendar aos administradores judiciais que **apresentem aos magistrados, na periodicidade que esses julgarem apropriada em cada caso, Relatório de Andamentos Processuais**, informando as recentes petições protocoladas e o que se encontra pendente de apreciação pelo julgador.

§ 1º Esse Relatório visa a contribuir com a celeridade e eficiência do processo e é uma excelente ferramenta de organização dos autos que comumente é repleto de petições de variados personagens, por se tratar de um processo coletivo com múltiplos interesses e pedidos.

§ 2º O Relatório de Andamentos Processuais deverá conter, no mínimo, as seguintes informações: I – a data da petição;

II – as folhas em que se encontra nos autos;

III – quem é o peticionante e o que pede de forma resumida;

IV – se a recuperanda já se pronunciou sobre o pedido (caso não seja ela a peticionante);

V – se o administrador judicial e o Ministério Público se manifestaram sobre o pedido (se o julgador entender que devam ser ouvidos);

VI – se a matéria foi decidida, indicando o número de folhas da decisão;

VII – o que se encontra pendente de cumprimento pelo cartório/secretaria; e

VIII – observação do administrador judicial sobre a petição, se pertinente.

Art. 4º Recomendar aos administradores judiciais que **apresentem aos magistrados, na periodicidade que esses julgarem apropriada em cada**

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br



caso, Relatório dos Incidentes Processuais, que conterá as informações básicas sobre cada incidente ajuizado e em que fase processual se encontra.

§ 1º Esse relatório visa a contribuir com a organização e controle do fluxo pelo cartório e auxiliará o administrador na elaboração do Quadro Geral de Credores – QGC.

§ 2º O Relatório dos Incidentes Processuais deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

I – a data da distribuição do incidente e o número de autuação;

II – o nome e CPF/CNPJ do credor;

III – o teor da manifestação do credor de forma resumida;

IV – o teor da manifestação da recuperanda de forma resumida (caso não seja ela a peticionante);

V – o teor da manifestação do administrador judicial e do Ministério Público (se o julgador entender que devam ser ouvidos);

VI – se a matéria foi decidida, indicando o número de folhas da decisão e se o incidente já foi arquivado;

VII – o valor apontado como devido ao credor e a classe em que deva ser incluído; e

VIII – eventual observação do administrador judicial sobre o incidente.

Frise-se que tais relatórios têm a função de contribuir com a celeridade e eficiência do processo, sendo uma excelente ferramenta de organização e controle do fluxo pelo cartório e pela administração judicial.

4. ANÁLISE CONTÁBIL DO MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2025.

O relatório apresentado a seguir reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais das empresas **(1) AGRÍCOLA FORMOSA LTDA, ATUAL DENOMINAÇÃO DA ANTIGA INCORPORADORA FORMOSA LTDA, (2) AVIEXP IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA, (3) LAUCAS EMPREENDIMENTOS LTDA., (4) AGROPECUARIA TAPERA LTDA., (5) LC PARTICIPAÇÕES LTDA., (6) CULUTRA HOTELARIA LTDA., (7) JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES LTDA, (8) JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS -**

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br



EMPREENDEDOR INDIVIDUAL RURAL, (9) MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS - EMPREENDEDOR INDIVIDUAL RURAL, (10) JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS (“PRODUTOR RURAL” PESSOA FÍSICA), (11) MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS - (“PRODUTOR RURAL” PESSOA FÍSICA).

Destaca-se que, a apresentação da análise contábil é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial. Tendo como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas.

Os resultados constantes no presente Laudo se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas próprias requerentes à Administração Judicial, tendo sido enviadas nos dias 06/03/2025, referente ao mês de janeiro de 2025, e 28/03/2025, referente ao mês de fevereiro de 2025.

 contato@ajudd.com.br
 www.ajudd.com.br



GRUPO LAURINDO DE CASTILHOS

AUTOS: 8001113-46.2024.8.05.0081

1ª VARA DOS FEITOS RELATIVOS ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO, CÍVEIS, COMERCIAIS DE FORMOSA DO RIO PRETO/BA

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

AGRÍCOLA FORMOSA LTDA;
AGROPECUÁRIA TAPERA LTDA;
AVIEXP IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA;
CULTURA HOTELARIA LTDA;
JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES LTDA;
JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS;
LAUCAS EMPREENDIMENTOS LTDA;
LC PARTICIPAÇÕES LTDA;
MARISA POLETTO LAURINDO DE CASTILHOS.

JANEIRO - FEVEREIRO 2025

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS RELATIVOS ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO, CÍVEIS, COMERCIAIS DE FORMOSA DO RIO PRETO/BA

✉ contato@ajudd.com.br
🌐 www.ajudd.com.br

Em consonância com o disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei nº11.101/2005, submetemos à apreciação de V. Exmo. nosso Relatório de Atividades, com informações referentes à atual situação do **GRUPO LAURINDO DE CASTILHOS**, sendo composta pelas recuperandas Agrícola Formosa LTDA; Agropecuária Tapera LTDA; Aviexp Importação e Exportação LTDA; Cultura Hotelaria LTDA; Jcastilhos Participações LTDA; Jose Volter Laurindo De Castilhos; Laucas Empreendimentos LTDA; LC Participações LTDA; Marisa Poletto Laurindo De Castilhos.

O objetivo deste Relatório é apresentar informações referentes às Recuperandas nos meses de **JANEIRO e FEVEREIRO de 2025**. Nosso entendimento sobre as operações foi obtido através de procedimentos analíticos e discussões com a Administração sobre informações de natureza contábil e financeira e operacional, fornecidas pela e de responsabilidade da Administração da Recuperanda. Permanecendo à disposição de V. Excelência para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

Victor Barbosa Dutra
Administrador Judicial

SUMÁRIO

1. ORGANOGRAMA DO GRUPO

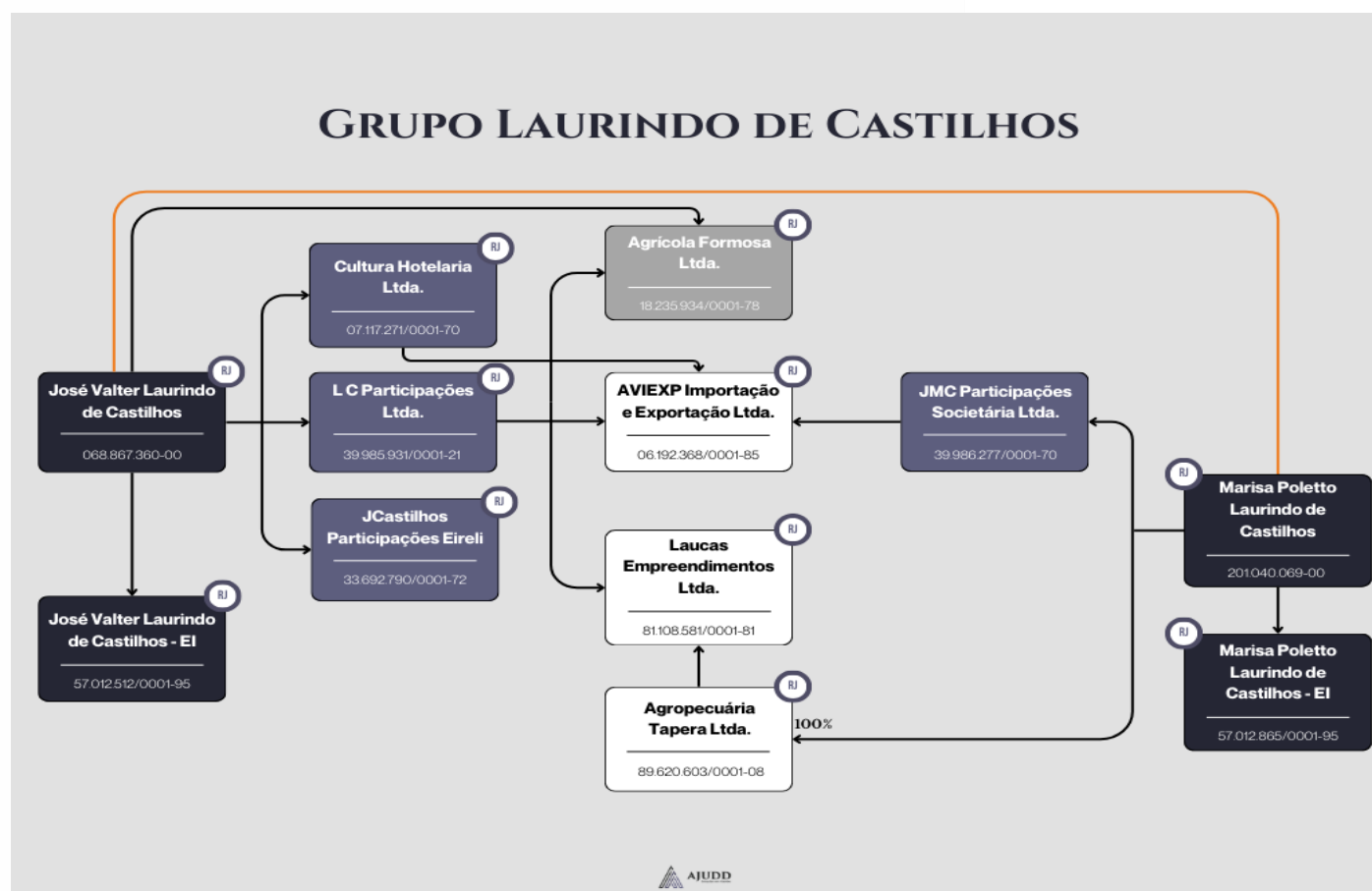
2. APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

- 3. 1 Panorama do Grupo Castilhos;
- 3. 2 Agrícola Formosa LTDA;
- 3. 3 Agropecuária Tapera LTDA;
- 3. 4 Aviexp Importação e Exportação LTDA;
- 3. 5 Cultura Hotelaria LTDA;
- 3. 6 Jcastilhos Participações LTDA;
- 3. 7 Jose Volter Laurindo De Castilhos;
- 3. 8 Laucas Empreendimentos LTDA;
- 3. 9 LC Participações LTDA;
- 3. 10 Marisa Poletto Laurindo De Castilhos

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

✉ contato@ajudd.com.br
🌐 www.ajudd.com.br

1. ORGANOGRAMA:



2. APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

As informações trazidas pelo Demonstrativo de Resultado do Exercício - DRE, tem como objetivo detalhar os resultados líquidos do exercício por período, com a confrontação de receitas, custos e despesas da empresa. Vários fatores devem ser levados em consideração. Cabe relacionar as contas contábeis que formam as Receitas, ou seja, recursos à disponibilidade da empresa *versus* os custos somados das Despesas que reduzem as disponibilidades. O resultado dessa comparação pode ser positivo, indicando a existência de lucro, ou negativo, denotando a ocorrência de prejuízo no exercício em análise.

Segue abaixo o panorama do grupo no mês de JANEIRO de 2025:

DRE JANEIRO	FORMOSA	TAPERA	AVIEXP	CULTURA HOTELARIA	JCASTILHOS	JOSE VOLTER	LAUCAS	LC PARTICIPAÇÕES	MARISA
Receita Bruta	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.336.984	R\$ 678.834	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.177.058	R\$ -	R\$ -
(-) Deduções	R\$ -	R\$ -	-R\$ 8.648	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 21.695	R\$ -	R\$ -
(=) Receita Líquida	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.328.336	R\$ 678.834	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.155.363	R\$ -	R\$ -
(-) Custos	R\$ -	R\$ -	-R\$ 61.331	-R\$ 97.454	R\$ -	-R\$ 1.292	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(=) Resultado Bruto	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.267.005	R\$ 581.380	R\$ -	-R\$ 1.292	R\$ 1.155.363	R\$ -	R\$ -
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 14.173	-R\$ 25.344	-R\$ 399.857	-R\$ 373.558	R\$ -	-R\$ 74.091	-R\$ 436.431	R\$ -	-R\$ 6.284
(-) Despesas/Receitas Financeiras	-R\$ 86	R\$ 1	-R\$ 74.598	-R\$ 13.243	R\$ 838	-R\$ 433	-R\$ 37.697	R\$ -	R\$ 2
(=) Resultado Operacional	-R\$ 14.259	-R\$ 25.344	R\$ 792.551	R\$ 194.579	R\$ 838	-R\$ 75.817	R\$ 681.235	R\$ -	-R\$ 6.283
Incidência de IR e CS	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.595	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 51.130	R\$ -	R\$ -
(=) Resultado Líquido	-R\$ 14.259	-R\$ 25.344	R\$ 795.146	R\$ 194.579	R\$ 838	-R\$ 75.817	R\$ 732.366	R\$ -	-R\$ 6.283

Segue abaixo o panorama do grupo no mês de FEVEREIRO de 2025:

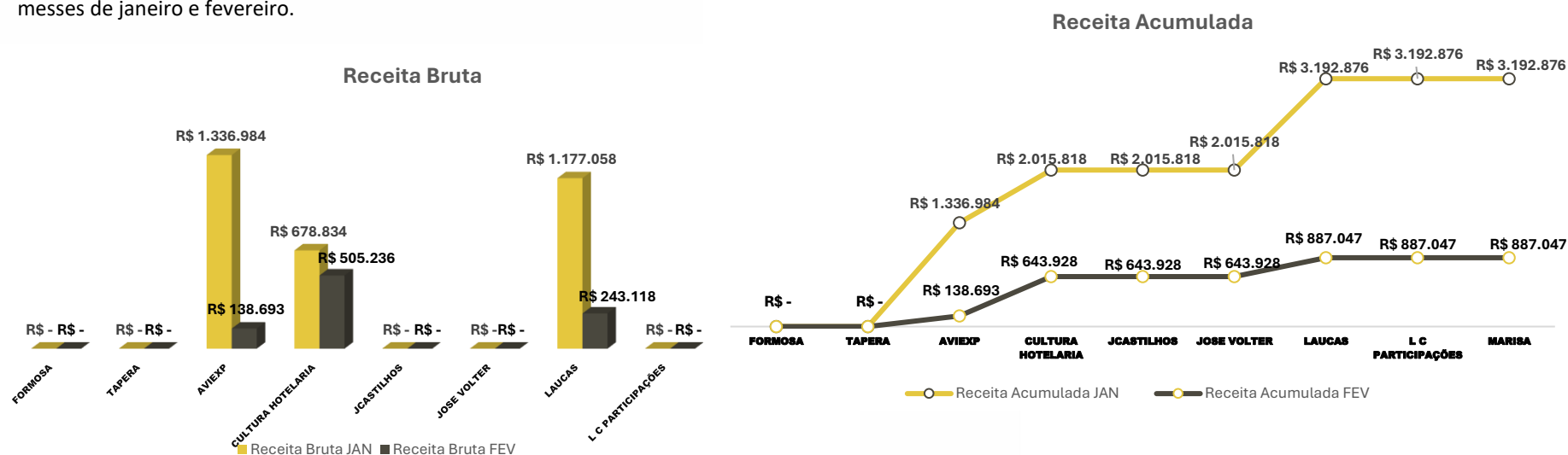
DRE FEVEREIRO	FORMOSA	TAPERA	AVIEXP	CULTURA HOTELARIA	JCASTILHOS	JOSE VOLTER	LAUCAS	LC PARTICIPAÇÕES	MARISA
Receita Bruta	R\$ -	R\$ -	R\$ 138.693	R\$ 505.236	R\$ -	R\$ -	R\$ 243.118	R\$ -	R\$ -
(-) Deduções	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.152	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 17.710	R\$ -	R\$ -
(=) Receita Líquida	R\$ -	R\$ -	R\$ 146.845	R\$ 505.236	R\$ -	R\$ -	R\$ 225.408	R\$ -	R\$ -
(-) Custos	R\$ -	R\$ -	-R\$ 11.774	-R\$ 102.502	R\$ -	-R\$ 124.432	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(=) Resultado Bruto	R\$ -	R\$ -	R\$ 135.070	R\$ 402.733	R\$ -	-R\$ 124.432	R\$ 225.408	R\$ -	R\$ -
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 5.158	-R\$ 25.827	-R\$ 712.947	-R\$ 660.255	R\$ -	-R\$ 82.544	-R\$ 485.661	R\$ -	-R\$ 6.276
(-) Despesas/Receitas Financeiras	-R\$ 755	-R\$ 547	-R\$ 24.672	-R\$ 12.192	R\$ 761	-R\$ 454	R\$ 11.551	R\$ -	R\$ -
(=) Resultado Operacional	-R\$ 5.913	-R\$ 26.374	-R\$ 602.548	-R\$ 269.714	R\$ 761	-R\$ 207.431	-R\$ 248.702	R\$ -	-R\$ 6.276
Incidência de IR e CS	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.595	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 51.130	R\$ -	R\$ -
(=) Resultado Líquido	-R\$ 5.913	-R\$ 26.374	-R\$ 599.953	-R\$ 269.714	R\$ 761	-R\$ 207.431	-R\$ 197.572	R\$ -	-R\$ 6.276

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br

Receita de Bruta de Serviços

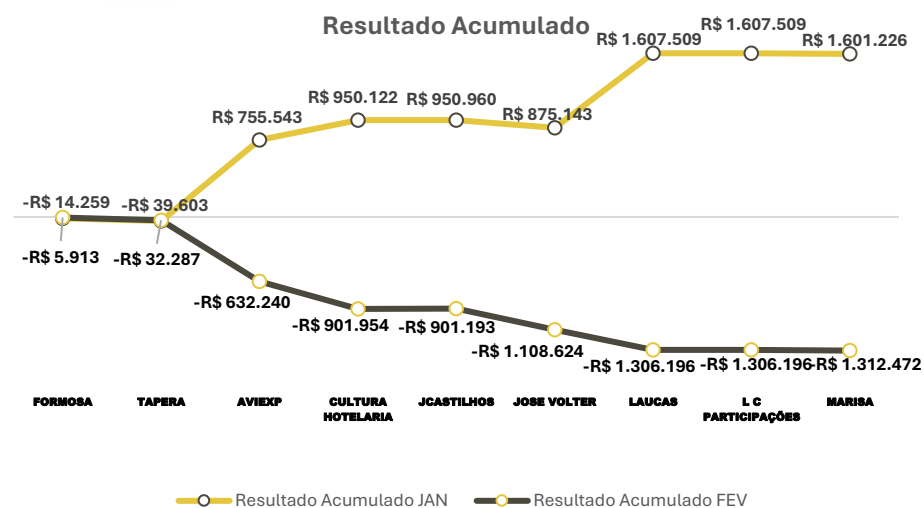
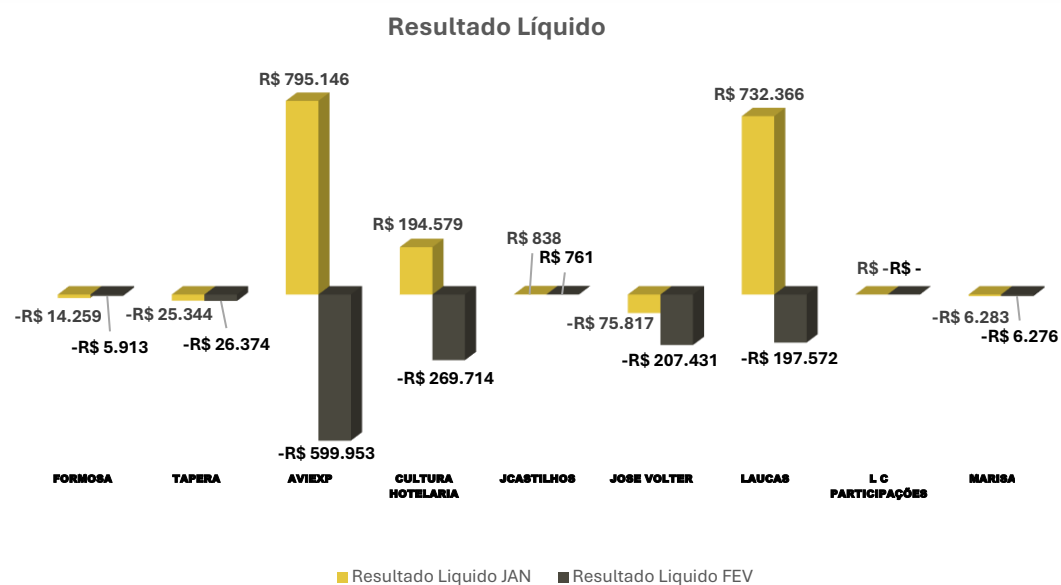
A receita do grupo, nos meses de JANEIRO e FEVEREIRO, foram geradas através das empresas **Aviexp**, decorrente da venda de produtos agrícolas e a venda de gados, **Cultura Hotelaria**, de serviços hoteleiros prestados e a **Laucas**, decorrente da venda e locação de imóveis. Em **JANEIRO**, a receita total reportada foi de **R\$ 3,192 milhões**. Já em **FEVEREIRO**, a receita acumulada foi de **R\$ 887 mil**. Segue detalhamento da receita auferida por recuperanda e o valor acumulado dos meses de janeiro e fevereiro.



O resultado líquido do exercício reflete a performance financeira de uma empresa em um determinado período, indicando se houve lucro ou prejuízo. Esse indicador é essencial para avaliar a saúde econômica da organização, uma vez que sintetiza as receitas, custos, despesas e impostos incorridos ao longo do período.

No mês de **JANEIRO** foi reportado um lucro líquido do grupo de R\$ 1,601 milhões. A recuperanda que teve a maior parcela de participação no resultado de janeiro foi a Aviexp, reportando 49,65% do lucro. Destaca-se que, as recuperandas Formosa, Tapera, José Volter e Marisa apresentaram prejuízos.

Em contrapartida, em **FEVEREIRO** foi reportado um prejuízo acumulado de -R\$ 1,312 milhão. É possível observa-se que, apenas a recuperanda Aviexp registrou 45,71% de todo o prejuízo reportado, ou seja, -R\$ 599,9 mil. No entanto, aponta-se que apenas a recuperanda JCastilhos apresentou lucro no mês.



AGRÍCOLA FORMOSA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	DEZ	JAN	FEV
RECEITA BRUTA	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	-	-	-
RECEITA LIQUIDA	-	-	-
CUSTOS	-	-	-
LUCRO BRUTO	-	-	-
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	2.427.649 -	14.173 -	5.158
Despesas Gerais e Administrativas	2.427.649 -	14.173 -	5.158
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos			
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E			
DESPESAS FINANCEIRAS	2.427.649 -	14.173 -	5.158
Receitas Financeiras	1	-	2
Despesas Financeiras	- 3.877.845 -	86 -	757
RESULTADO OPERACIONAL	- 1.450.195 -	14.259 -	5.913
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	- 1.450.195 -	14.259 -	5.913

Nos meses de análise, de janeiro e fevereiro, não houve o reconhecimento de **receitas**.

Também não foram reportados os **custos** da atividade, fazendo com que o **lucro bruto** de janeiro e fevereiro fosse igual a zero.

Quanto as **despesas e receitas operacionais**, observa-se em **janeiro** o valor de R\$ 14,1 mil, já em **fevereiro**, tendo uma redução de saldo, foi de R\$ 5,1 mil. Estes saldos referem-se as despesas com depreciações, energia elétrica, impostos e taxas e ouros. No entanto, no mês de janeiro foi reportado um serviço de elaboração de laudo de R\$ 7,5 mil, sendo este serviço prestado a recuperanda José Castilhos, tornando o montante devedor mais alto neste mês.

As **receitas financeiras** são oriundas de rendimentos de aplicações financeiras diversas, e as **despesas financeiras**, nos meses de janeiro e fevereiro, são decorrentes das tarifas bancárias. Foi registrado em despesas financeiras, o saldo de R\$ 86 reais em janeiro, subindo para R\$ 727 reais em fevereiro.

No que diz respeito ao **resultado operacional**, a recuperanda reportou um prejuízo líquido em janeiro e fevereiro, de -R\$ 14,2 mil e - R\$ 5,9 mil, respectivamente.

AGRÍCOLA FORMOSA
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
ATIVO	R\$ 274.413.855,58	R\$ 274.441.261,99	R\$ 274.461.482,35
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 4.544.348,34	R\$ 4.575.437,60	R\$ 4.599.340,73
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 2.747.103,61	R\$ 2.747.092,87	R\$ 2.747.338,50
Outros Créditos	R\$ 588.253,43	R\$ 619.353,43	R\$ 643.010,93
Tributos a Recuperar	R\$ 1.208.991,30	R\$ 1.208.991,30	R\$ 1.208.991,30
Estoques	R\$ -	R\$ -	R\$ -
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 269.869.507,24	R\$ 269.865.824,39	R\$ 269.862.141,62
Realizável a Longo Prazo	R\$ 89.034.000,07	R\$ 89.034.000,07	R\$ 89.034.000,07
Partes Relacionadas	R\$ 89.034.000,07	R\$ 89.034.000,07	R\$ 89.034.000,07
Imobilizado	R\$ 180.835.507,17	R\$ 180.831.824,32	R\$ 180.828.141,55

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, que englobam os recursos econômicos controlados pela entidade, ou seja, bens e direitos; Passivos, que abrangem as obrigações presentes da empresa; e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

O **ativo total** da recuperanda apresentou uma relativa estabilidade nos meses de janeiro e fevereiro, tendo ambos um leve crescimento de 0,01%.

O **ativo circulante**, apresentou uma relativa estabilidade com uma variação positiva de 0,68% e 0,52%, nos meses de janeiro e fevereiro.

Destaca-se que, estes crescimentos estão relacionados, principalmente, a conta de outros créditos, devido ao aumento de adiantamentos a fornecedores. A maior parte destes saldos são do fornecedor Agrodiesel Tavares LTDA.

Quanto ao **ativo não circulante**, responsável pela redução do ativo total, apresentou uma queda -R\$ 3.682,85 nos meses de janeiro e fevereiro, sendo decorrentes da conta de imobilizado, devido a depreciação de bens.

AGRÍCOLA FORMOSA

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

	DEZ	JAN	FEV
PASSIVO	R\$ 277.516.506,44	R\$ 274.455.520,80	R\$ 274.481.653,98
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 114.349.892,39	R\$ 114.391.557,61	R\$ 114.417.690,79
Encargos Sociais	R\$ 46.298,79	R\$ 46.298,79	R\$ 46.298,79
Fornecedores	R\$ 95.750,46	R\$ 95.900,46	R\$ 84.223,00
Empréstimos e Financiamentos	-R\$ 956.558,00	-R\$ 956.558,00	-R\$ 956.558,00
Impostos e Contribuições e Tributos	R\$ 119.450,92	R\$ 119.450,92	R\$ 119.450,92
Partes Relacionadas	R\$ 115.044.950,22	R\$ 115.086.465,44	R\$ 115.124.276,08
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 221.231.294,16	R\$ 221.231.294,16	R\$ 221.231.294,16
Obrigações a Longo Prazo	R\$ 24.214.645,98	R\$ 24.214.645,98	R\$ 24.214.645,98
Tributos Diferidos	R\$ 24.214.645,98	R\$ 24.214.645,98	R\$ 24.214.645,98
Recuperação Judicial	R\$ 197.016.648,18	R\$ 197.016.648,18	R\$ 197.016.648,18

O **passivo total** da empresa apresentou uma relativa estabilidade, com uma leve variação negativa em janeiro de -1,10%, ou -R\$ 3,06 milhões. Destacando que, esta redução decorre principalmente do patrimônio líquido. Em fevereiro, no entanto, houve um crescimento de 0,01%, ou seja, R\$ 26,13 mil, estando este crescimento relacionado apenas ao passivo circulante.

Quanto ao **passivo circulante**, que representa todas as obrigações a serem cumpridas a curto prazo (365 dias), este houve um crescimento de 0,04% em janeiro e 0,02% em

fevereiro. As variações registradas decorrem das contas de fornecedores e principalmente, de partes relacionadas.

A conta de fornecedores apresentou um leve crescimento de 0,16% em janeiro. Porém, em fevereiro foi reportado uma queda de -12,18%, destacando que a maior parte dos pagamentos, decorre de fornecedores da recuperanda José Castilhos, sendo computado a contrapartida em contratos mútuos.

Já a conta de partes relacionadas, em janeiro, reportou um crescimento de 0,04%, e em fevereiro 0,03%. As contas que decorrem deste aumento são os contratos mútuos com as recuperandas Laucas Empreendimentos, Aviexp e José Castilhos PJ.

O **passivo não circulante** da recuperanda, composto por obrigações vincendas a partir de 365 dias, apresentou estabilidade nos meses de janeiro e fevereiro, não possuindo movimentações em suas contas.

AGRÍCOLA FORMOSA

BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	DEZ	JAN	FEV
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Passivo a Descoberto)	-R\$ 58.064.680,11	-R\$ 61.167.330,97	-R\$ 61.167.330,97
Capital Realizado	R\$ 7.444.835,00	R\$ 7.444.835,00	R\$ 7.444.835,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial - CPC 27	R\$ 47.004.901,02	R\$ 47.004.901,02	R\$ 47.004.901,02
Prejuízo Acumulados	-R\$ 112.514.416,13	-R\$ 115.617.066,99	-R\$ 115.617.066,99

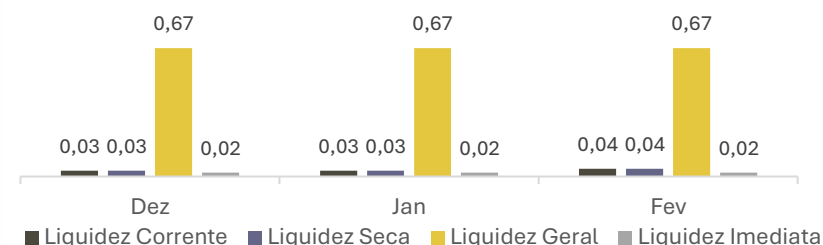
O **patrimônio líquido** em janeiro, apresentou uma variação crescente do saldo devedor de 5,34%, sendo este decorrente do reconhecimento de prejuízos acumulados no exercício anterior, em 2024, no valor de -R\$ 3,102 milhões. Já em fevereiro, o patrimônio líquido permaneceu estável, sem movimentações nas contas que o compõe.

Destaca-se que, a recuperanda possui o patrimônio líquido a descoberto, registrando um saldo devedor de -R\$ 61.167.330,97, nos meses de janeiro e fevereiro. Essa situação decorre do reconhecimento dos prejuízos acumulados no período, evidenciando a deterioração do capital próprio da empresa, ou seja, significa que as obrigações financeiras superam o valor que empresa detém de ativos.

AGRÍCOLA FORMOSA

BALANÇO PATRIMONIAL - INDICADORES

Indicadores de liquidez



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, permaneceu relativamente estável, registrando o índice de **0,03** em **janeiro** e **0,04** em **fevereiro**. Este indicador apresenta que a empresa dispõe de apenas R\$ 0,04 em ativos circulantes, para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

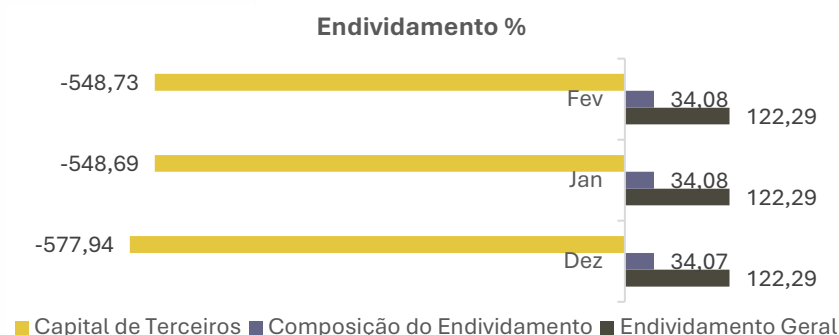
A **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo, apresentou os

mesmos indicadores da liquidez corrente, uma vez que nos meses apresentados a conta de estoque estavam zeradas. Em **janeiro** registrou o índice em **0,03**, e em **fevereiro** de **0,04**. Isso significa que, a empresa tem uma margem muito pequena de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, apresentou um índice estável, registrando **0,67** em **janeiro e fevereiro**. Isso mostra que, por possuir um elevado saldo no passivo circulante e no exigível a longo prazo, a recuperanda não detém de ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo)**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou o índice de **0,02** em **janeiro e fevereiro**. Este indicador apresenta que, para cumprir com suas obrigações vencidas em 365 dias, a recuperanda necessita de recursos financeiros de terceiros. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**

AGRÍCOLA FORMOSA
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representa em relação ao patrimônio próprio da empresa. Em virtude do patrimônio líquido negativo, indicando um passivo a descoberto, as porcentagens ficaram negativas.

O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Em **janeiro e fevereiro**, este índice apresentou estabilidade, reportando que de todas

as dívidas com terceiros, a recuperanda possui **34,08%** de dívidas concentradas no curto prazo.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos. Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações. Nos meses de janeiro e fevereiro, o índice de endividamento geral foi de 122%. Isso significa que, com as porcentagens maiores de 100%, tudo o que a empresa possui (seus bens e direitos) estão comprometidos com dívidas.

AGRÍCOLA FORMOSA

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA – Método Indireto

DFC	DEZ	JAN	FEV
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	-1.450.195	-14.259	-5.913
Ajustado por:			
Depreciação/Amortização	3.689	3.683	3.683
Férias e Encargos	-75.210	0	0
Resultado Ajustado	-1.521.716	-10.576	-2.230
(Aumento)/Redução dos Ativos:			
Aumento/(Redução) dos Passivos:			
Fornecedores	-2.503.800	150	-11.677
Salários e Ordenados a Pagar	0	0	0
Impostos, Taxas e Contribuições	105.292	0	0
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	-3.920.224	-10.426	-13.907
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	-19.818	-31.100	-23.658
Partes Relacionadas - Ativo	4.974.905	0	0
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	4.955.087	-31.100	-23.658
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Instituições Financeiras	-1.046.730	0	0
Débitos com Partes Relacionadas	11.483	41.515	37.811
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	-1.035.246	41.515	37.811
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-384	-11	246
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.747.488	2.747.104	2.747.093
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.747.104	2.747.093	2.747.339

Em janeiro e fevereiro, o caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** apresentou uma variação negativa de -R\$ 10,4 mil e -R\$ 13,9 mil, respectivamente. Destaca-se que, estes saldos apresentados decorrem em grande parte, ao resultado do exercício, que se apresentou em -R\$ 14,2 mil em janeiro e -R\$ 5,9 mil em fevereiro. Em fevereiro por sua vez, foi reportado

um saldo negativo da conta de fornecedores, de -R\$ 11,6 mil, elevando o saldo negativo das atividades operacionais.

Quanto ao caixa aplicado a **Atividades de Investimento**, resultaram em um caixa líquido negativo de -R\$ 31,1 mil em janeiro e -R\$ 23,6 mil em fevereiro, motivados apenas pela conta de adiantamentos a funcionários e fornecedores.

Quanto as **Atividades de Financiamento** o caixa líquido reportado foi positivo, em janeiro e fevereiro, de -R\$ 41,5 mil e R\$ 37,8 mil, respectivamente. Estes saldos foram motivados, exclusivamente, pela rubrica de partes relacionadas.

AGROPECUÁRIA TAPERA

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	DEZ	JAN	FEV
RECEITA BRUTA	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	-	-	-
CUSTOS	-	-	-
LUCRO BRUTO	-	-	-
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 60.620	- 25.344	- 25.827
Despesas Gerais e Administrativas	- 60.620	- 25.344	- 25.827
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos			
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	- 60.620	- 25.344	- 25.827
Receitas Financeiras	1.110	1	-
Despesas Financeiras	- 11.477	-	- 547
RESULTADO OPERACIONAL	- 70.987	- 25.344	- 26.374
IR/CS Correntes			
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	- 70.987	- 25.344	- 26.374

No período analisado, de janeiro e fevereiro, não houve o reconhecimento de **receitas e custos** da atividade, desencadeando que o **lucro bruto** estivesse igual a zero.

Quanto as **despesas e receitas operacionais**, observa-se em janeiro o saldo de R\$ 25,3 mil e em fevereiro, de R\$ 25,8 mil. Estes saldos, referem-se principalmente, ao reconhecimento

de despesas, com energia elétrica, mas também, com despesas de depreciações, multas impostos e taxas.

As **receitas financeiras** são oriundas de rendimentos de aplicações financeiras, registradas apenas no mês de janeiro. Quanto as **despesas financeiras**, desta vez, registrada apenas em fevereiro, decorre somente das despesas bancárias diversas.

No que diz respeito ao **resultado operacional**, a recuperanda reportou um prejuízo líquido nos meses de janeiro e fevereiro, de -R\$ 25,3 mil e -R\$ 26,3 mil, respectivamente.

AGROPECUÁRIA TAPERA
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, que englobam os recursos econômicos controlados pela entidade, ou seja, bens e direitos; Passivos, que abrangem as obrigações presentes da empresa; e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
ATIVO	R\$ 568.980.545,64	R\$ 568.980.387,62	R\$ 568.989.662,08
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 5.791.353,81	R\$ 5.791.354,58	R\$ 5.800.217,83
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 20.087,90	R\$ 20.088,50	R\$ 20.498,50
Outros Créditos	R\$ 5.652.945,59	R\$ 5.652.945,59	R\$ 5.661.398,84
Tributos a Recuperar	R\$ 118.320,32	R\$ 118.320,49	R\$ 118.320,49
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 563.189.191,83	R\$ 563.189.033,04	R\$ 563.189.444,25
Realizável a Longo Prazo	R\$ 47.121.785,57	R\$ 47.121.785,57	R\$ 47.122.355,57
Partes Relacionadas	R\$ 47.097.720,07	R\$ 47.097.720,07	R\$ 47.098.190,07
Cauções e Depósitos Judiciais	R\$ 24.065,50	R\$ 24.065,50	R\$ 24.165,50
Investimentos	R\$ 224.154.537,79	R\$ 224.154.537,79	R\$ 224.154.537,79
Imobilizado	R\$ 291.912.868,47	R\$ 291.912.709,68	R\$ 291.912.550,89

Foi observado que o **ativo total** da recuperanda se manteve relativamente estável nos meses de janeiro e fevereiro, possuindo um leve crescimento de R\$ 158,02 reais e R\$ 9,2 mil respectivamente.

O **ativo circulante** reportou uma relativa estabilidade, com um leve crescimento de 0,15% em fevereiro. Destaca-se que, em janeiro a recuperanda reportou movimentações apenas em caixas e equivalentes, devido ao reconhecimento de rendimentos, ou seja, reportou um crescimento de apenas 0,60, após deduções de IRRF.

Em fevereiro por sua vez, reportou um crescimento de R\$ 8.863,25, devido as contas de caixas e equivalentes de caixa, com movimentações comuns da atividade, e a conta de outros créditos, relatado por adiantamentos de fornecedores devido ao saldo de transferências entre contas com os fornecedores do passivo circulante.

Quanto ao **ativo não circulante**, apresentando-se relativamente estável, reportou uma queda de -R\$ 158,79 em janeiro e um aumento em fevereiro de R\$ 411,21. Esta redução apresentada em janeiro, decorre da conta redutora do imobilizado, a depreciação de móveis e utensílios, registrada também em fevereiro.

Quanto as contas de partes relacionadas e a conta de cauções, foi registrado um leve aumento de R\$ 470,00 e R\$ 100 respectivos, apenas no mês de fevereiro. Sobre o montante

registrado em partes relacionadas, este decorre da transferência realizada a empresa Leandro Volter L. de Castilhos.

Destaca ainda, que as demais contas permaneceram estáveis, sem movimentações.

AGROPECUÁRIA TAPERA
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
PASSIVO	R\$ 569.368.551,91	R\$ 569.005.731,25	R\$ 569.041.379,65
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 26.156.396,60	R\$ 26.181.582,21	R\$ 26.217.230,61
Fornecedores	-R\$ 2.817,75	-R\$ 5.635,50	R\$ -
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 78.429,50	R\$ 78.429,50	R\$ 78.676,88
Encargos Sociais	R\$ 35.971,29	R\$ 35.971,29	R\$ 35.971,29
Impostos, Taxas e Contribuições	R\$ 214.105,79	R\$ 214.105,79	R\$ 214.105,79
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$ 25.733.701,68	R\$ 25.733.701,68	R\$ 25.734.917,68
Outras Obrigações	R\$ 97.006,09	R\$ 125.009,45	R\$ 153.558,97
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 155.177.681,60	R\$ 155.177.681,60	R\$ 155.177.681,60
Obrigações a Longo Prazo	R\$ 96.011.250,86	R\$ 96.011.250,86	R\$ 96.011.250,86
Obrigações Tributárias Diferidas	R\$ 96.011.250,86	R\$ 96.011.250,86	R\$ 96.011.250,86
Recuperação Judicial	R\$ 59.166.430,74	R\$ 59.166.430,74	R\$ 59.166.430,74

O **passivo total** da recuperanda, composto pelo passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido, apresentou uma relativa estabilidade nos meses de janeiro e fevereiro, com variações de -0,06% e 0,01%, respectivamente.

O **passivo circulante**, composto por obrigações com terceiros no curto prazo, ou seja, até 365 dias, apresentou um crescimento de 0,10% em janeiro e 0,14% em fevereiro. Ressalta que, a conta de outras obrigações, principal responsável pelo crescimento registrado, reportou um crescimento de 28,87% em janeiro e 22,84% em fevereiro.

A conta de fornecedores, que reportava um saldo devedor no mês anterior, em janeiro teve um crescimento de 100%, devido ao pagamento antecipado realizado ao fornecedor Allianz Seguros S/A. Em fevereiro, foi reportado o saldo zerado, após entradas e pagamentos de duplicatas e, em relação ao fornecedor Allianz Seguros S/A, foi registrado novamente mais uma duplicatas de pagamento, mas posteriormente houve a transferência de saldos entre as contas decorrente de três parcelas deste para a conta de adiantamento de fornecedores, no ativo.

A conta de empréstimos e financiamentos, que possui um saldo credor devido ao financiamento da Caixa Econômica, decorrente do saldo negativo em banco, apresentou um leve aumento em razão do reconhecimento de despesas bancárias.

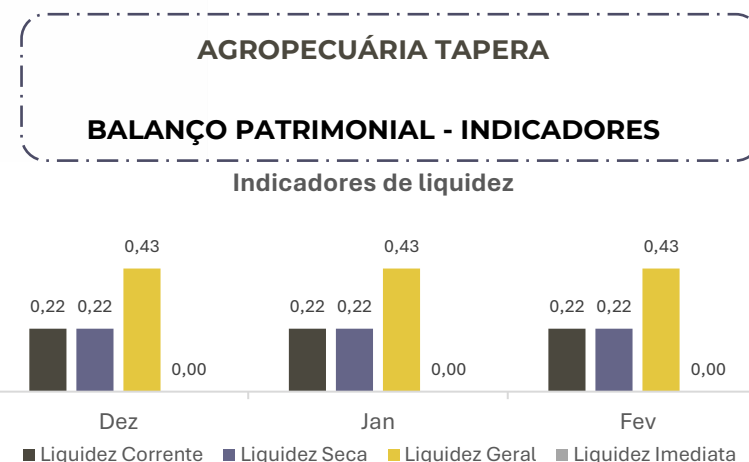
Por fim, a conta de partes relacionadas reportou o crescimento de R\$ 1.216 reais, em razão de contratos mútuos com as recuperandas Laucas e Aviexp.

O **passivo não circulante** permaneceu estável, sem movimentações em suas contas nos meses de janeiro e fevereiro.

AGROPECUÁRIA TAPERA			
BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 388.034.473,71	R\$ 387.646.467,44	R\$ 387.646.467,44
Capital Social	R\$ 276.220,00	R\$ 276.220,00	R\$ 276.220,00
Reservas de Capital	R\$ 8.038.318,67	R\$ 8.038.318,67	R\$ 8.038.318,67
Reservas de Lucros	R\$ 284.301.377,92	R\$ 284.301.377,92	R\$ 284.301.377,92
Ajuste de Avaliação Patrimonial - CP	R\$ 337.303.384,76	R\$ 337.303.384,76	R\$ 337.303.384,76
Prejuízo/Lucros Acumulados	-R\$ 241.884.827,64	-R\$ 242.272.833,91	-R\$ 242.272.833,91

O **patrimônio líquido** em **janeiro**, reportou uma queda de - 0,10%, resultante do prejuízo reportado no exercício anterior, no ano de 2024, de R\$ 388.066,27.

Já em fevereiro, observa-se uma estabilidade em todas as contas do patrimônio líquido, sem alterações.



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou, mais uma vez, o índice de **0,22** em **janeiro e fevereiro**. Estes indicadores apresentam que a empresa dispõe de apenas R\$ 0,22 em ativos circulantes, atualmente, para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo, apresentou os mesmos indicadores da liquidez corrente, uma vez que não apresenta a conta de estoque. Em **janeiro e fevereiro** registrou-se **0,22** de índice. Isso significa que, a empresa

permanece com uma pequena margem de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, agravando a situação financeira. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante -**

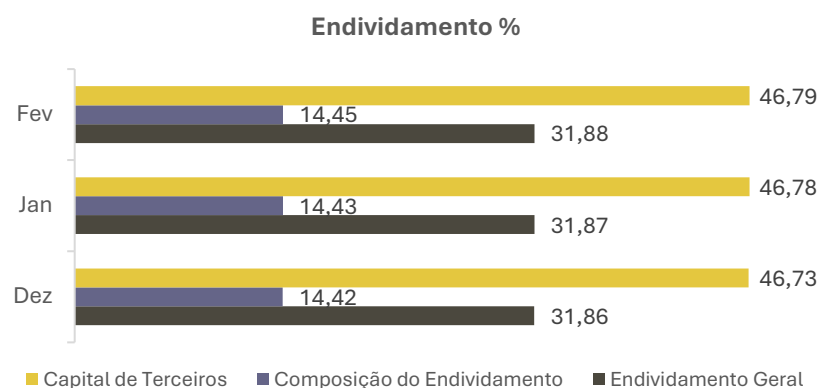
Estoques) / Passivo Circulante.

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, apresentou-se estável, com o índice de **0,43** para **janeiro e fevereiro**. Este índice apresenta que, a empresa não detém de ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, permanece constantemente com índices de **0,00**, sendo este registrado também nos meses de **janeiro e fevereiro**. Estes indicadores apresentam que, em casos urgentes que necessita cumprir com suas obrigações vencidas em 365 dias, a recuperanda necessitará de recursos financeiros de terceiros. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**

AGROPECUÁRIA TAPERA

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



O Índice de **Capital de Terceiros**, é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Em **janeiro e fevereiro** este índice permaneceu apresentando uma relativa estabilidade, com 46,73%.

O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Em **janeiro**, esse índice foi

de **14,43%** e em fevereiro, 14,45%. Ou seja, este índice reporta que apenas 14% das dívidas eram de curto prazo, indicando que a empresa detém de uma parcela menor das dívidas concentrada no curto prazo, exigindo menor liquidez da empresa.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas, em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações.

Nos meses de janeiro e fevereiro, este índice também reportou uma estabilidade, de 31%. Este indicador apresenta que o passivo circulante + dívidas de longo prazo, estão abaixo do total de ativos, ou seja, que em média 31% dos ativos da empresa são financiados por terceiros.

AGROPECUÁRIA TAPERA

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA – Método Indireto

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	DEZ	JAN	FEV
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	-70.987	-25.344	-26.374
Ajustado por:			
Depreciação/Amortização	159	159	159
Resultado Ajustado	-70.829	-25.185	-26.215
(Aumento)/Redução dos Ativos:			
Aumento/(Redução) dos Passivos:			
Fornecedores	-5.140	-2.818	5.636
Outras Obrigações	68.419	28.003	28.550
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	-7.550	0	7.970
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Outros Investimentos	-1.110	0	0
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	-2.818	0	-8.453
Cauções e Depósitos Judiciais	0	0	-100
Partes Relacionadas - Ativo	-15.945	0	-470
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-19.873	0	-9.023
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Instituições Financeiras	11.064	0	247
Débitos com Partes Relacionadas	16.059	0	1.216
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	27.122	0	1.463
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-300	1	410
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	20.388	20.088	20.089
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	20.088	20.089	20.499

Dentre as **Atividades Operacionais**, em janeiro foi reportado um saldo nulo decorrente da conta de outras obrigações, que reverteu o saldo devedor apresentando principalmente pelo prejuízo reportado no mês.

Já em fevereiro, foi reportado um saldo positivo de R\$ 7,97 mil, em razão de maior parte pela conta de outras obrigações, reportando R\$ 28,5 mil., superando o montante negativo da atividade operacional.

O caixa aplicado a **Atividades de Investimento** apresentou em janeiro o saldo zerado e em fevereiro, um saldo negativo de -R\$ 9,02 mil, que decorre principalmente da conta de adiantamentos a funcionários e fornecedores, no valor de -R\$ 8,4 mil.

Quanto as **Atividades de Financiamento**, o caixa líquido reportado foi nulo em janeiro, por não possui movimentações em suas contas, porém, em fevereiro foi apresentando o saldo positivo de R\$ 1,4 mil, motivados pelas rubricas de débitos com partes relacionadas, com R\$ 1,2 mil e instituições financeiras com R\$ 247 reais.

AGROPECUÁRIA AVIEXP

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	DEZ	JAN	FEV
RECEITA BRUTA	475.806	1.336.984	138.693
DEDUÇÕES DA RECEITA	- 191	- 8.648	8.152
RECEITA LÍQUIDA	475.615	1.328.336	146.845
CUSTOS	- 193.085	- 61.331	- 11.774
LUCRO BRUTO	282.530	1.267.005	135.070
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 355.023	- 399.857	- 712.947
Despesas Gerais e Administrativas	- 353.674	- 399.402	- 712.806
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	- 1.349	- 455	- 141
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E			
DESPESAS FINANCEIRAS	- 72.492	867.148	- 577.877
Receitas Financeiras	1.206	1.272	2.219
Despesas Financeiras	- 12.505	- 75.870	- 26.891
RESULTADO OPERACIONAL	- 83.791	792.551	- 602.548
IR/ CS CORRENTES	- 15.661	-	-
IR/ CS DIFERIDOS	2.595	2.595	2.595
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	- 96.857	795.146	- 599.953

Nos meses de janeiro e fevereiro, a recuperanda reconheceu a **receita bruta** sobre a venda de produtos, e especificamente em janeiro, houve também a venda de gado. Destaca-se ainda que, apesar do alto volume de faturamento em janeiro, estas

estão alocadas na conta de clientes a receber e não houve o recebimento total de suas vendas.

A **receita líquida** auferidas nos meses foram de R\$ 1,32 milhões em janeiro e R\$ 146 mil em fevereiro.

Em janeiro houve o reconhecimento de R\$ 61,3 mil de **custos**, e em fevereiro registrou R\$ 11,7 mil. Estes custos reportados se referem a utilização de adubos e insumos, a compra e manutenções de equipamentos, e a compra de frutas para revenda e outros.

O **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, em janeiro registrou o saldo de R\$ 1,26 milhões e em fevereiro, R\$ 135 mil.

Quanto as **despesas e receitas operacionais**, em janeiro reportou um saldo de R\$ 399,4 mil, em fevereiro este saldo atingiu R\$ 712,8 mil. Destaca-se que, grande parte destes saldos estão alocados em despesas administrativas, como a manutenções de máquinas e equipamentos, depreciações, serviços profissionais, combustíveis e outros. Em fevereiro, no entanto, foi apresentado registros das guias para parcelamento do IPTU, de R\$ 301 mil.

As **receitas financeiras** são oriundas de rendimentos de aplicações financeiras e juros recebidos, e as **despesas financeiras** de descontos concedidos, tarifas bancárias e juros pagos. Nas receitas financeiras de janeiro e fevereiro, foi registrado em maior parte o reconhecimento de aplicações financeiras. Já nas despesas financeiras, reconhecendo um alto volume principalmente em janeiro, grande parte decorre de descontos concedido aos clientes, de R\$ 56,9 mil em janeiro e R\$ 18,3 mil em fevereiro.

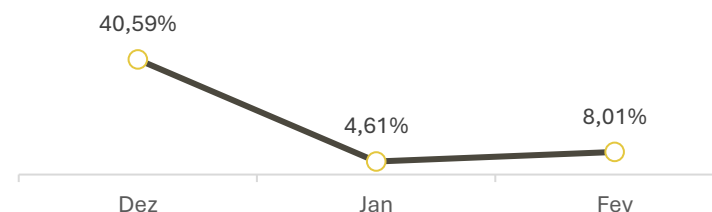
No que diz respeito ao **resultado operacional**, a recuperanda reportou lucro líquido de R\$ 795,1 mil em janeiro e um prejuízo de -R\$ 599,9 mil em fevereiro, após reconhecimento de provisões de impostos do exercício.

% Custo | Receita Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida no mês de janeiro teve uma queda aproximada a 36%, atingindo um índice de 4,61%. Em fevereiro este índice apresentou um leve aumento, atingindo 8,01%. É possível observar que, atualmente, a recuperanda apresenta reduções consideráveis de seus custos, indicando que a margem bruta destes meses será maior.

✉ contato@ajudd.com.br
🌐 www.ajudd.com.br

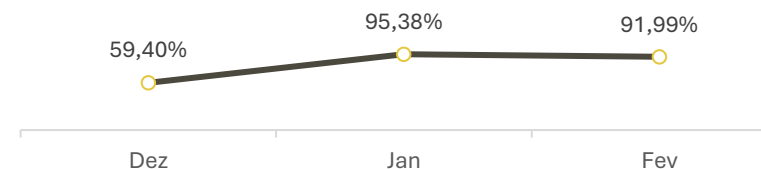
% Custo | Receita Líquida



% Margem Bruta

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática fundamental para avaliar a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem desta relação do lucro bruto com a receita líquida apresentou o índice para janeiro 95,38%, sendo o maior já registrado, e em fevereiro de 91,99%.

% Lucro Bruto / Receita Líquida



AGROPECUÁRIA AVIEXP

BALANÇO PATRIMONIAL- ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
ATIVO	R\$ 152.337.023,06	R\$ 152.919.482,26	R\$ 152.534.469,45
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 2.709.484,47	R\$ 6.371.778,99	R\$ 5.840.204,88
Caixa e equivalentes	R\$ 464.130,52	R\$ 544.668,10	R\$ 998.259,51
Clientes	R\$ 805.669,85	R\$ 1.094.054,45	R\$ 78.129,02
Outros Créditos	R\$ 1.055.335,26	R\$ 1.163.875,07	R\$ 1.138.286,41
Tributos a Recuperar	R\$ 64.738,00	R\$ 66.053,40	R\$ 66.155,52
Estoque	R\$ 319.610,84	R\$ 3.503.127,97	R\$ 3.559.374,42
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 149.627.538,59	R\$ 146.547.703,27	R\$ 146.694.264,57
Realizável a longo prazo	R\$ 15.866.673,82	R\$ 15.861.198,32	R\$ 16.040.924,44
Partes Relacionadas	R\$ 15.866.673,82	R\$ 15.861.198,32	R\$ 16.040.924,44
Investimentos	R\$ 24.440.272,99	R\$ 24.440.292,99	R\$ 24.440.312,99
Imobilizado	R\$ 102.084.479,30	R\$ 99.010.099,48	R\$ 98.976.914,66
Intangível	R\$ 7.236.112,48	R\$ 7.236.112,48	R\$ 7.236.112,48

O **ativo total** da recuperanda apresentou uma relativa estabilidade nos meses de janeiro e fevereiro, com uma leve variação de positiva de 0,38% e negativa de -0,25%, respectivamente.

No entanto, o **ativo circulante** da recuperanda reportou em janeiro um crescimento de 135,17% e em fevereiro uma queda de -0,25%. Este crescimento registrado em janeiro decorre principalmente da conta de estoques, sendo apresentado na conta de estoques de imóveis, registrando um saldo de R\$ 3,1 milhões. Destaca-se ainda que, estes saldos transferidos para o estoque de imóveis decorrem da conta de imobilizado, sendo estes terrenos e empreendimentos estavam em andamento.

As demais contas do ativo circulante em janeiro apresentaram crescimentos relativos, com movimentações comuns da atividade.

Em fevereiro houve uma redução de -8,34% do ativo circulante, sendo a conta de clientes a principal responsável por esta queda, com -91,86% ou -R\$ 1,015 milhões. Ressalta-se que, apesar da queda registrada, partes deste foi transferido para as contas de caixas e equivalentes, de contratos mútuos no passivo com a Aviexp filial e em duplicatas descontadas.

A conta de caixas e equivalentes teve um crescimento de 83,28%. As demais contas se mantiveram relativamente estáveis, com leves variações comuns da própria atividade.

O **ativo não circulante** reportou em janeiro uma queda de -2,06%, e em fevereiro um leve crescimento de 0,10%. Em janeiro, a queda reportada está relacionada com a conta do imobilizado, registrando uma queda de -3,01%, ou -R\$ 3,074 milhões, sendo este devido, principalmente, a transferência de bens para venda para a conta de estoques de imóveis. Em fevereiro, o imobilizado reportou uma leve redução, decorrente da depreciação de bens.

Foi reportado ainda, uma leve redução em janeiro de -0,03% na conta de partes relacionadas. Já em fevereiro, foi apresentado um crescimento de 1,13%, decorrente do pagamento de contas e transferências entre contas com o passivo. As demais contas apresentaram uma relativa estabilidade.

AGROPECUÁRIA AVIEXP

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

PASSIVO	DEZ	JAN	FEV
	R\$ 154.611.764,46	R\$ 152.124.336,30	R\$ 152.183.018,04
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 33.216.734,17	R\$ 33.006.642,66	R\$ 33.067.919,65
Obrigações Trabalhistas	R\$ 96.871,42	R\$ 99.498,96	R\$ 92.404,56
Encargos Sociais	R\$ 752.658,48	R\$ 764.877,64	R\$ 774.526,10
Fornecedores	R\$ 5.056.325,36	R\$ 4.999.213,47	R\$ 4.949.055,19
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 4.721,17	R\$ 5.438,82	R\$ 5.448,42
Impostos e Contribuições	R\$ 338.307,26	R\$ 341.084,18	R\$ 641.950,64
Tributos	R\$ 1.860,44	R\$ 1.761,70	R\$ 1.617,64
Parcelamento de Impostos	R\$ 29.956,05	R\$ 29.956,05	R\$ 29.956,05
Provisões Trabalhistas	R\$ 115.646,57	R\$ 139.438,34	R\$ 148.492,83
Outras Obrigações	R\$ 143.833,68	R\$ 145.558,63	R\$ 22.865,65
Partes Relacionadas	R\$ 26.676.553,74	R\$ 26.479.814,87	R\$ 26.401.602,57
Passivo Não Circulante	R\$ 15.782.596,75	R\$ 15.780.250,85	R\$ 15.777.904,95
Obrigações a Longo Prazo	R\$ 11.923.856,33	R\$ 11.921.510,43	R\$ 11.919.164,53
Empréstimos e Financiamentos	-R\$ 698.516,34	-R\$ 698.516,34	-R\$ 698.516,34
Passivo Fiscal Diferido	R\$ 12.622.372,67	R\$ 12.620.026,77	R\$ 12.617.680,87
Recuperação Judicial	R\$ 3.858.740,42	R\$ 3.858.740,42	R\$ 3.858.740,42

O **passivo total** da recuperanda, composto pelo passivo circulante, não circulante e patrimônio líquido, reportou uma relativa estabilidade em janeiro e fevereiro, com variações de -1,61% e 0,04%, respectivamente.

O **passivo circulante** da recuperanda apresentou uma variação negativa de -0,63% em janeiro e positiva em fevereiro de 0,19%. A conta de contas de partes relacionadas registrou uma queda de -0,74% em janeiro e -0,30% em fevereiro, decorrentes de pagamentos e transferências entre contas,

principalmente com as recuperandas Agrícola Formosa e Laucas.

A conta de fornecedores registrou uma queda de -1,13% em janeiro e -1,00 em fevereiro, devido a movimentações de comuns da atividade.

No entanto, em fevereiro foi reportado ainda uma queda de -84,29% na conta de outras obrigações, devido ao adiantamento de clientes. Em contrapartida, a conta de impostos e contribuições apresentou um crescimento de 88,21% em fevereiro, decorrente do reconhecimento das guias de IPTU.

As demais contas apresentaram pequenas variações de crescimento ou queda, porém, sendo movimentações habituais devido a atividade.

O **passivo não circulante** apresentou uma relativa estabilidade, com uma variação negativa de -0,02% nos meses de janeiro e fevereiro. Esta redução é decorrente apenas da conta do passivo fiscal diferido, devido a reversão de CSLL e IRPJ diferidos sobre depreciação de ajustes da avaliação

patrimonial. As demais contas do passivo circulante apresentaram estáveis, sem movimentações.

AGROPECUÁRIA AVIEXP

BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

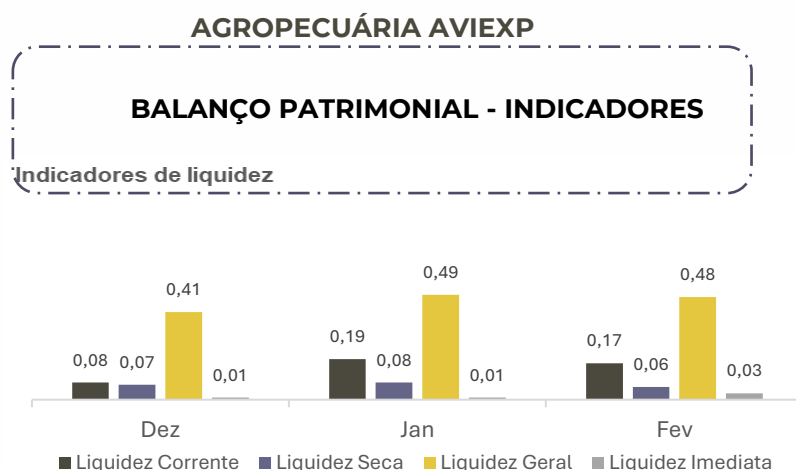
BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 105.612.433,54	R\$ 103.337.442,79	R\$ 103.337.193,44
Capital Social	R\$ 59.490.000,00	R\$ 59.490.000,00	R\$ 59.490.000,00
Reservas de Capital	R\$ 748.500,00	R\$ 748.500,00	R\$ 748.500,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$ 46.818.120,28	R\$ 46.813.383,16	R\$ 46.808.646,04
Lucros e Prejuízos acumulados	-R\$ 1.444.186,74	-R\$ 3.714.440,37	-R\$ 3.709.952,60

O **patrimônio líquido** em janeiro apresentou uma redução de -2,15% e em fevereiro, mantendo-se relativamente estável com uma leve queda.

Em janeiro houve um crescimento de 157% na conta de lucros e prejuízos acumulados, decorrentes do registro do resultado líquido do exercício de 2024, sendo este, um prejuízo de -R\$ 2.274.741,40.

A conta de ajustes de avaliação patrimonial teve uma queda de -R\$ 4.737,12, ou -0,01% nos meses de janeiro e fevereiro. Esta redução é decorrente da reversão e depreciação de bens imóveis, como edifício, casas de madeira, imóveis denominados como “Barracão” e “Cabine Copel” e terreno

rural, sendo transferido para as contas de lucros e prejuízos acumulados.



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou o índice de 0,19 em janeiro e 0,17 em fevereiro. Isso indica que, atualmente, a empresa dispõe de apenas R\$ 0,17 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Em janeiro,

apresentando-se relativamente estável, registrou 0,08 e em fevereiro 0,06. Isso significa que, a empresa possui uma margem muito pequena de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, agravando a situação financeira.

Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou em janeiro 0,49 e em fevereiro 0,48. Apesar da estabilidade, o índice permanece baixo, demonstrando que a empresa não detém de ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais, sendo necessário recursos de terceiros. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo)**

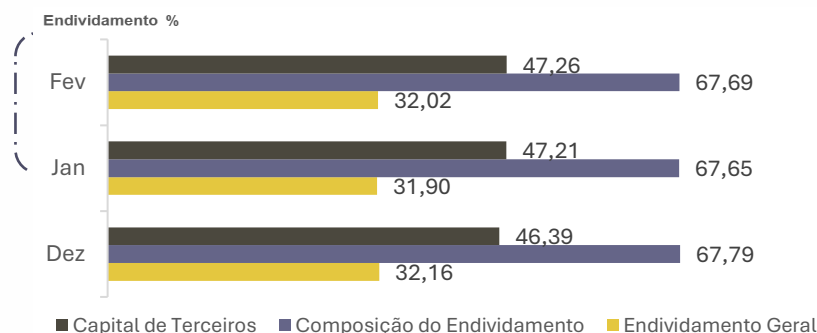
O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou em janeiro o índice de 0,01 e em fevereiro 0,03. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos, estando longe de uma situação favorável. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**

AGROPECUÁRIA AVIEXP

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores.

Em janeiro este índice foi de 47,21% e em fevereiro, 47,26%. Isso significa que, atualmente, quase metade do valor da empresa é proveniente de empréstimos e financiamentos, ou seja, a empresa depende de recursos externos para financiar suas atividades.



✉ contato@ajudd.com.br
🌐 www.ajudd.com.br

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos. Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações. Em janeiro e fevereiro, a recuperanda permaneceu relativamente estável, com 31,9% e 32,02%. Isso significa que, em média, 32% de tudo o que a empresa possui (seus bens e direitos) estão comprometidos com dívidas.

O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Em janeiro e fevereiro, esse índice foi de 67,6%, o que significa que a maior parte das dívidas da empresa deveriam que ser paga em um prazo curto, até 365 dias.

AGROPECUÁRIA AVIEXP

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	DEZ	JAN	FEV
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	-96.857	795.146	-599.953
Ajustado por:			
Alienação/Baixa do Imobilizado	0	3.109.603	0
Depreciação/Amortização	45.997	34.789	34.796
Provisão para Férias e Encargos	-35273	23.792	9.054
Resultado Ajustado	-86.133	3.963.331	-556.102
(Aumento)/Redução dos Ativos:			
Contas a Receber de Clientes	46.334	-288.385	1.172.183
Recebíveis	37	-5.299	0
Tributos a Recuperar	0	-1.315	-102
Estoques	-104.248	-3.183.517	-56.246
Aumento/(Redução) dos Passivos:			
Fornecedores	52.466	-57.112	-50.158
Salários e Ordenados a Pagar	-41.657	2.628	-7.094
Impostos, Taxas e Contribuições	39.173	14.897	310.371
Passivo Fiscal Deferido	-2.346	-2.346	-2.346
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	-96.374	442.882	810.505
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Aplicações no Imobilizado	-72.335	-70.013	-1.611
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	33.365	-103.241	25.589
Outros Investimentos	-1.213	-20	-20
Créditos com Partes Relacionadas	384.010	5.476	-179.726
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	343.827	-167.799	-155.769
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Instituições Financeiras	891	718	10
Adiantamento de Clientes	1.730	1.725	-122.693
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-4.737	-4.737	-4.737
Ajuste de Exercícios Anteriores	4.488	4.488	4.488
Débitos Partes Relacionadas	-90.755	-196.739	-78.212
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	-88.383	-194.545	-201.145
Aumento Líquido/Diminuição de Caixa e Equivalentes de Caixa	159.070	80.538	453.591
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	305.061	464.131	544.668
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	464.131	544.668	998.260

O caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** apresentou uma variação positiva de R\$ 442,8 mil em janeiro e R\$ 810 mil em fevereiro. Os principais impactos em janeiro se referem ao resultado líquido reportado de R\$ 795 mil e a baixa no imobilizado de R\$ 3,1 milhões, sendo reduzido inclusive, pelo estoque, com -R\$ 3.18 milhões. Já em fevereiro, refere principalmente a conta de clientes de R\$ 1,17 milhões.

Quanto ao caixa aplicado a **Atividades de Investimento**, resultou em um caixa líquido negativo -R\$ 167,7 mil em janeiro e -R\$ 155,7 mil em fevereiro, sendo motivados pelas contas de imobilizado, com -R\$ 70 mil e, por adiantamentos a funcionários e fornecedores, com -R\$ 103,2 mil, em janeiro. Em fevereiro foi relacionado a conta de partes relacionadas, com -R\$ 179 mil.

Quanto as **Atividades de Financiamento**, o caixa líquido reportado foi negativo de -R\$ 194 mil em janeiro e -R\$ 201 mil em fevereiro, motivados pela rubrica de débitos com partes relacionadas de -R\$ 196 mil e -R\$ 78 mil, respectivos, e -R\$ 122 mil de adiantamento de clientes em fevereiro.

CULTURA HOTELARIA

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	DEZ	JAN	FEV
RECEITA BRUTA	R\$ 748.209	R\$ 678.834	R\$ 505.236
DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ 37.900	R\$ -	R\$ -
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 710.309	R\$ 678.834	R\$ 505.236
CUSTOS	-R\$ 189.218	-R\$ 97.454	-R\$ 102.502
LUCRO BRUTO	R\$ 521.091	R\$ 581.380	R\$ 402.733
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-R\$ 704.754	-R\$ 373.558	-R\$ 660.255
Despesas Gerais e Administrativas	-R\$ 704.754	-R\$ 372.939	-R\$ 659.455
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	R\$ -	-R\$ 618	-R\$ 800
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E			
DESPESAS FINANCEIRAS	-R\$ 183.662	R\$ 207.822	-R\$ 257.522
Receitas Financeiras	R\$ 1.166	R\$ 2.988	R\$ 141
Despesas Financeiras	-R\$ 5.522	-R\$ 16.231	-R\$ 12.333
RESULTADO OPERACIONAL	-R\$ 188.019	R\$ 194.579	-R\$ 269.714
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-R\$ 188.019	R\$ 194.579	-R\$ 269.714

Nos meses de janeiro e fevereiro, a recuperanda reportou uma **receita bruta** de R\$ 678 mil e R\$ 505 mil, respectivamente, sendo decorrentes de suas atividades operacionais, de serviços hoteleiros e a venda de produtos (restaurante, conveniência e frigobar). A **receita líquida** apurada em janeiro, foi de R\$ 678 mil e em fevereiro de R\$ 505 mil.

Sobre os **custos** da atividade, sendo estes são decorrentes da compra dos produtos vendidos, foi registrado em um montante de R\$ 97 mil em janeiro e R\$ 102 mil em fevereiro. O **lucro bruto** reportado nos meses de janeiro e fevereiro foi de R\$ 581 mil em janeiro e R\$ 402 mil em fevereiro, após as deduções dos custos sobre a receita líquida.

Quanto às **despesas e receitas operacionais**, observa-se um saldo de R\$ 373 mil no mês de janeiro e R\$ 660 mil em fevereiro, decorrentes do reconhecimento de despesas com pessoal, serviços profissionais de terceiros e demais despesas administrativas, conforme informações trazidas do livro razão. Destaca-se que, em janeiro, o valor reportado estava abaixo que foi relatado no mês de dezembro e fevereiro devido a reversão de provisões que incidem nas férias.

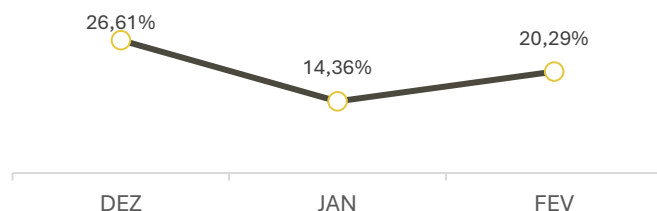
As **receitas financeiras** são oriundas de descontos obtidos, rendimentos de aplicações financeiras e juros recebidos, registrando em janeiro o saldo de R\$ 2,9 mil e em fevereiro, de R\$ 141 reais. Já as **despesas financeiras**, decorre principalmente dos juros pagos ou incorridos, as comissões de cartões e descontos concedidos, apontando o saldo de R\$ 16,2 mil em janeiro e R\$ 12,3 mil em fevereiro.

No que diz respeito ao **resultado operacional do exercício**, a recuperanda reportou um lucro líquido de R\$ 194 mil em janeiro e em fevereiro um prejuízo de -R\$ 269 mil.

% Custo | Receita Líquida:

O percentual de custos em relação à receita líquida mostra a proporção da receita que está sendo consumida pelos custos da empresa. Quanto menor esse percentual, melhor a empresa consegue controlar seus custos em relação à sua receita líquida. Em janeiro, o índice de custos sobre a receita líquida apresentou uma queda e registrando 14,36%, já em fevereiro reportou 20,29%.

% Custo | Receita Líquida



Lucro Bruto | Receita Líquida:

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática fundamental para avaliar a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem da relação do

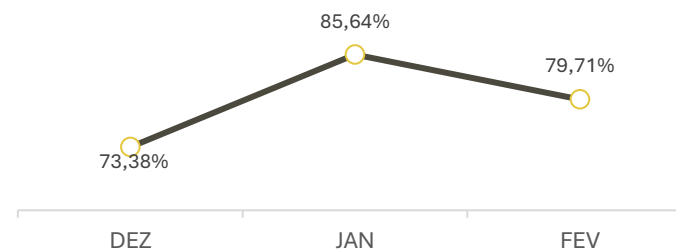
lucro bruto com a receita líquida, apresentou em janeiro o índice de 85,64% e fevereiro de 79,71%

CULTURA HOTELARIA

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

% Lucro Bruto | Receita Líquida



BALANÇO PATRIMONIAL		DEZ		JAN		FEV
ATIVO	R\$	45.569.156,12	R\$	45.466.194,45	R\$	45.728.330,70
ATIVO CIRCULANTE	R\$	1.318.287,12	R\$	1.165.707,12	R\$	1.171.558,22
Caixa e equivalentes	R\$	253.650,61	R\$	82.507,86	R\$	90.352,70
Clientes	R\$	50.428,25	R\$	51.296,18	R\$	44.447,16
Outros Créditos	R\$	536.194,90	R\$	545.804,37	R\$	513.814,30
Tributos a Recuperar	R\$	80.436,57	R\$	80.436,62	R\$	81.320,61
Estoque	R\$	390.522,62	R\$	398.607,92	R\$	419.808,05
Despesas Pagas Antecipadamente	R\$	7.054,17	R\$	7.054,17	R\$	21.815,40
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	44.250.869,00	R\$	44.300.487,33	R\$	44.556.772,48
Realizável a longo prazo	R\$	865.236,32	R\$	903.412,89	R\$	1.017.827,58
Partes Relacionadas	R\$	518.887,22	R\$	557.063,79	R\$	671.478,48
Consórcios/Capitalizações	R\$	149.402,70	R\$	149.402,70	R\$	149.402,70
Tributos Diferidos	R\$	196.946,40	R\$	196.946,40	R\$	196.946,40
Investimentos	R\$	5.053.090,55	R\$	5.053.090,55	R\$	5.053.090,55
Imobilizado	R\$	38.332.542,13	R\$	38.343.983,89	R\$	38.485.854,35

O **ativo total** da recuperanda reportou em janeiro uma leve redução de -0,23% e em fevereiro, em contrapartida, apresentou um crescimento de 0,58%. Destaca-se que, grande parte do ativo da recuperanda está alocado no ativo não circulante.

O **ativo circulante** em janeiro relatou uma queda de -11,57% e em fevereiro de 0,58%. A queda registrada em janeiro decorre principalmente da conta de caixas e equivalentes, de -67,47%, devido as movimentações comuns da atividade.

As demais contas em janeiro apresentaram movimentações crescentes, porém com leves variações.

Em fevereiro, apresentando um leve crescimento, foi reportado principalmente pelas contas de estoques e despesas pagas antecipadamente, devido ao IPTU a apropriar de 2025. Em contrapartida, a conta de outros créditos apresentou uma queda de -5,86%, devido a conta de créditos diversos, como o reconhecimento do adiantamento de clientes, ou seja, o recebimento de um serviço que será realizado no futuro, sendo este transferido para a conta do passivo. As demais contas apresentaram movimentações registrando variações crescentes ou decrescentes, mas com uma relativa estabilidade.

No **ativo não circulante** foi reportado um crescimento de 0,11% em janeiro e 0,58% em fevereiro. Destaca que estes crescimentos estão relacionados as contas de partes relacionadas, com investimentos na recuperanda Aviexp e a filial Cultura Hotelaria, e a conta de imobilizado, devido em maior parte as imobilizações em andamento, como a construção de um novo hotel e a reforma da chácara Rancho Alegre.

As demais contas permaneceram estáveis, sem alterações.

CULTURA HOTELARIA

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
PASSIVO	R\$ 46.515.812,45	R\$ 45.271.615,21	R\$ 45.803.465,10
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 39.163.259,93	R\$ 38.865.719,02	R\$ 39.391.326,43
Fornecedores	R\$ 504.004,30	R\$ 405.879,74	R\$ 671.239,22
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 1.103.682,54	R\$ 1.155.738,91	R\$ 1.239.629,12
Obrigações Fiscais	R\$ 186.297,77	R\$ 185.415,46	R\$ 204.039,05
Outros Créditos	R\$ 159.915,69	R\$ 87.573,52	R\$ 69.461,01
Partes Relacionadas	R\$ 36.920.694,67	R\$ 36.879.048,58	R\$ 37.044.067,57
Provisões Trabalhistas	R\$ 288.664,96	R\$ 152.062,81	R\$ 162.890,46
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 7.104.802,78	R\$ 7.104.802,78	R\$ 7.104.802,78
Recuperação Judicial	R\$ 7.104.802,78	R\$ 7.104.802,78	R\$ 7.104.802,78

O **passivo total**, composto pelo passivo circulante, não circulante e patrimônio líquido, apresentou no mês de janeiro uma queda de -2,67%. Já em fevereiro, reportou um crescimento de 1,17%. Vale destacar que, em janeiro a queda reportada em reais foi de -R\$ 1,24 milhão.

O **passivo circulante**, que apresenta as dívidas com terceiros vincendas a curto prazo, até 365 dias, apresentou em janeiro uma leve queda de -0,76%, sendo decorrente em maior parte as contas de provisões trabalhistas, decorrente das reversões de férias e encargos incidentes, redução fornecedores pagar, e outros créditos, sendo este devido ao aluguel pago de R\$ 37,5 mil.

Em fevereiro, apresentando um crescimento relativo de 1,35%, as contas de fornecedores neste mês tiveram um crescimento

de 65,38% e as contas de partes relacionadas, de 0,45%, decorrente do financiamento realizado pela recuperanda Aviexp.

As demais contas apresentaram leves variações positivas ou negativas, sendo estas movimentações comum a atividade econômica da empresa.

O **passivo não circulante**, que apresenta as obrigações com terceiros acima de 365 dias, ou seja, a longo prazo, não apresentou nenhuma alteração patrimonial, estando estável nos meses de janeiro e fevereiro.

CULTURA HOTELARIA

BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 247.749,74	-R\$ 698.906,59	-R\$ 692.664,11
Capital Social	R\$ 3.220.000,00	R\$ 3.220.000,00	R\$ 3.220.000,00
Reservas de capital	R\$ 173.810,87	R\$ 173.810,87	R\$ 173.810,87
Lucros e Prejuízos Acumulados	-R\$ 3.146.061,13	-R\$ 4.092.717,46	-R\$ 4.086.474,98

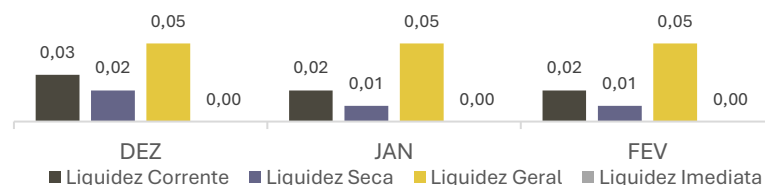
O **patrimônio líquido**, apresentou no mês de janeiro um patrimônio líquido a descoberto (negativo), devido ao reconhecimento de prejuízos no exercício de 2024, reportando até o momento o saldo de -R\$ 4.092 milhões de prejuízos acumulados. Ressalta que, ao ser apresentado o patrimônio

líquido a descoberto, indica-se que, o patrimônio próprio da empresa está sofrendo deteriorações.

Em fevereiro a recuperanda apresentou uma redução de - 0,89% do patrimônio líquido, decorrente da regularização de saldos do estoque, reportando um crédito na conta de prejuízos acumulados no valor de R\$ 6.242,48,

CULTURA HOTELARIA

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



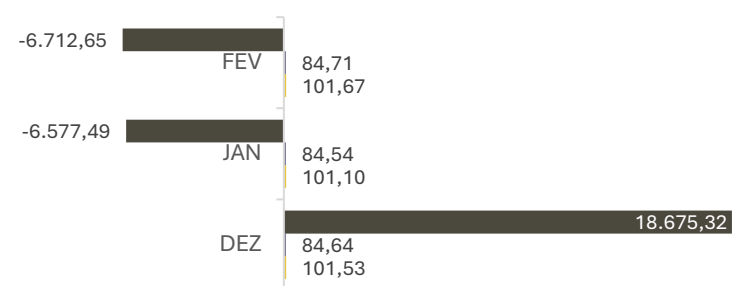
O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou em janeiro e fevereiro o índice de 0,02. Isso indica que, a empresa dispõe de apenas 0,02 de ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo.

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Esse indicador apresentou o índice de 0,01 nos meses de janeiro e fevereiro., indicando que a recuperanda necessita de recursos de terceiros para cumprir com suas obrigações.

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou uma estabilidade nos meses analisados, de 0,05 em janeiro e fevereiro. Isto demonstra que, a recuperanda necessita de uma maior parcela de recursos financeiros para cumprir suas obrigações totais.

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou o índice de 0,00 em janeiro e fevereiro. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos e apresenta uma preocupação, uma vez será necessário de recursos externos para liquidar suas dívidas de curto prazo.

CULTURA HOTELARIA
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



■ Capital de Terceiros ■ Composição do Endividamento ■ Endividamento Geral

O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representa em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores. Ao apresentar um patrimônio líquido a descoberto a partir do mês de janeiro, este o índice é negativo. Ou seja, indicando que a requerente está totalmente dependente do capital de terceiros.

Já o índice de **COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO**, que mede a proporção das dívidas de curto prazo (passivo circulante)

sobre o total de dívidas com terceiros, mostrou que em entre janeiro e fevereiro, 84% das dívidas eram de curto prazo. Este índice apresenta que a recuperanda detém de uma parcela maior das dívidas concentrada no curto prazo, exigindo maior liquidez da empresa no período de 365 dias.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações. Nos meses de janeiro e fevereiro a recuperanda reportou 101% de índice. Isso significa que, tudo o que a empresa possui (seus bens e direitos) estão comprometidos por dívidas.

CULTURA HOTELARIA

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		DEZ	JAN	FEV
Lucro Líquido/Prejuízo antes do IR e CS	-R\$	188.019	R\$ 194.579	-R\$ 269.714
Ajustado por:				
Depreciação / Amortização	R\$	5.012	R\$ 5.012	R\$ 5.043
Provisão para Férias e Encargos	-R\$	75.021	-R\$ 136.602	R\$ 10.828
Resultado Ajustado	-R\$	258.028	R\$ 62.989	-R\$ 253.843
(Aumento)/Redução dos Ativos				
Contas a Receber de Clientes	R\$	39.129	R\$ 8.391	R\$ 1.962
Tributos a Recuperar	R\$	-	R\$ -	-R\$ 884
Estoque	R\$	43.479	-R\$ 8.085	-R\$ 21.200
Outros Direitos Realizáveis	R\$	77.917	-R\$ 7.434	R\$ 38.855
Aumento/(Redução) dos Passivos				
Fornecedores	R\$	96.860	-R\$ 96.479	R\$ 262.068
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-R\$	22.706	R\$ 3.399	R\$ 3.101
Obrigações Fiscais e Tributárias	R\$	133.937	R\$ 47.775	R\$ 99.413
Outras Obrigações	-R\$	3.042	-R\$ 36.111	R\$ 1.819
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	R\$	107.545	-R\$ 25.555	R\$ 131.291
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aplicações no Imobilizado	-R\$	132.281	-R\$ 16.454	-R\$ 146.914
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	-R\$	30.433	-R\$ 2.175	-R\$ 21.626
Partes Relacionadas - Ativo	R\$	53.772	-R\$ 91.340	-R\$ 114.415
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-R\$	108.943	-R\$ 109.969	-R\$ 282.955
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Adiantamento de Clientes	-R\$	27.027	-R\$ 37.877	-R\$ 16.640
Ajustes de Exercícios Anteriores	R\$	-	R\$ -	R\$ 6.242
Débitos com Partes Relacionadas	R\$	26.834	R\$ 11.518	R\$ 165.019
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	-R\$	193	-R\$ 26.359	R\$ 154.622
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$	1.592	-R\$ 161.884	R\$ 2.958
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	R\$	185.070	R\$ 183.479	R\$ 21.595
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	R\$	183.479	R\$ 21.595	R\$ 24.553

O caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** apresentou variação negativa em janeiro, de -R\$ 25 mil e positiva em fevereiro de R\$ 131 mil. Os principais impactos referem-se a conta de fornecedores, no valor de -R\$ 96,4 mil e R\$ 262 mil, respectivamente. A conta de outras obrigações registrou -R\$ 36,1 mil em janeiro e a conta de obrigações fiscais de R\$ 99,4 mil em fevereiro.

Quanto ao caixa aplicado a **Atividades de Investimento**, resultaram em caixa líquido negativo de -R\$ 109,9 mil em janeiro e -R\$ 282,9 mil em fevereiro, motivado pelas contas de aplicações no imobilizado de R\$ 16,4 mil e -R\$ 146,9 mil e adiantamentos a de partes relacionadas, com -R\$ 91,3 mil e -R\$ 114,4 mil, respectivamente.

Quanto **as Atividades de Financiamento** o caixa líquido reportado foi negativo de -R\$ 26,3 mil em janeiro, devido a conta de adiantamento de clientes, de -R\$ 37,8 mil. Em fevereiro foi reportado um caixa líquido positivo de R\$ 154,6 mil, motivado pela rubrica de débitos com partes relacionadas com R\$ 165,6 mil.

JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	DEZ	JAN	FEV
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
LUCRO BRUTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Despesas Gerais e Administrativas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 1.442	R\$ 838	R\$ 761
Receitas Financeiras	R\$ 2.032	R\$ 838	R\$ 761
Despesas Financeiras	-R\$ 590	R\$ -	R\$ -
RESULTADO OPERACIONAL	R\$ 1.442	R\$ 838	R\$ 761
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	R\$ 1.442	R\$ 838	R\$ 761

Nos meses de janeiro e fevereiro, a recuperanda não reportou **receitas** com suas atividades operacionais. Não houve o reconhecimento de **custos** e conseqüentemente, **lucro bruto**.

Quanto às **despesas e receitas operacionais**, decorrentes de impostos e taxas, despesas com serviços profissionais e outros, nenhum destes apresentaram saldos, tornando que esta rubrica apresenta saldo nulo.

As **receitas financeiras**, oriundas de rendimentos de aplicações financeiras diversas, registrou em janeiro um saldo de R\$ 838 reais e em fevereiro, R\$ 761 reais. Quanto as **despesas financeiras**, decorrentes de juros pagos, tarifas e taxas bancárias, não foi reportado nenhum saldo nos meses de janeiro e fevereiro.

No que diz respeito ao **resultado operacional do exercício**, a recuperanda reportou um lucro líquido de R\$ 838 reais em janeiro e R\$ 761 reais em fevereiro, sendo estes decorrente apenas das receitas financeiras.

JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
ATIVO	R\$ 1.024.964.866,15	R\$ 1.024.965.704,18	R\$ 1.024.966.465,41
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 169.932,65	R\$ 170.770,68	R\$ 171.531,91
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 84.996,38	R\$ 85.834,40	R\$ 86.595,63
Impostos a Recuperar	R\$ 84.936,27	R\$ 84.936,28	R\$ 84.936,28
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.024.794.933,50	R\$ 1.024.794.933,50	R\$ 1.024.794.933,50
Direitos de longo prazo	R\$ 5.190.356,83	R\$ 5.190.356,83	R\$ 5.190.356,83
Partes Relacionadas	R\$ 5.190.356,83	R\$ 5.190.356,83	R\$ 5.190.356,83
Investimentos	R\$ 1.019.604.576,67	R\$ 1.019.604.576,67	R\$ 1.019.604.576,67

O **ativo total** da recuperanda reportou uma relativa estabilidade nos meses de janeiro e fevereiro, com um leve crescimento. Reporta ainda que a recuperanda possui um montante de R\$ 1,024 bilhão de ativos, sendo composto principalmente pelo ativo não circulante, com 99,98% e o ativo circulante apenas com 0,02%.

O **ativo circulante** apresentou em janeiro um leve crescimento de 0,49% e em fevereiro 0,45%. Ressalta que estes crescimentos estão relacionados exclusivamente a conta de caixas e equivalentes, devido ao reconhecimento de rendimentos de aplicações financeiras. A conta de impostos a recuperar apresentou-se estável nos meses de análise.

No **ativo não circulante** não reportou nenhuma movimentação nas contas nos meses de janeiro e fevereiro, estando estável e com saldo de R\$ 1,024 bilhão.

JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
PASSIVO	R\$ 1.024.984.465,28	R\$ 1.024.964.866,15	R\$ 1.024.964.866,15
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 4.600.387,75	R\$ 4.600.387,75	R\$ 4.600.387,75
Partes Relacionadas	R\$ 4.600.387,75	R\$ 4.600.387,75	R\$ 4.600.387,75
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.020.384.077,53	R\$ 1.020.364.478,40	R\$ 1.020.364.478,40
Capital Social	R\$ 41.099.951,00	R\$ 41.099.951,00	R\$ 41.099.951,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$ 1.000.147.179,98	R\$ 1.000.147.179,98	R\$ 1.000.147.179,98
Lucros e Prejuízos Acumulados	-R\$ 20.863.053,45	-R\$ 20.882.652,58	-R\$ 20.882.652,58

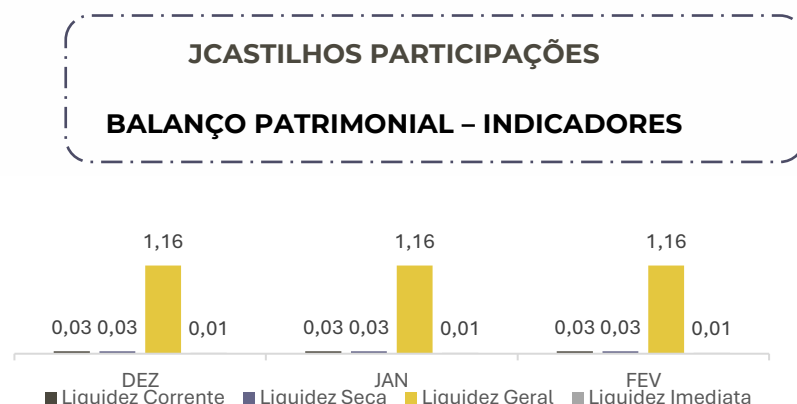
O **passivo total** da recuperanda, composto por passivo circulante, não circulante e patrimônio líquido, apresentou em janeiro uma leve redução de -0,002. Em fevereiro, no entanto, apresentou-se estável.

O **passivo circulante**, que apresenta as obrigações com terceiros de curto prazo, até 365 dias, reportou em janeiro e fevereiro saldos estáveis, sem movimentações em suas contas.

O **passivo não circulante**, que apresenta as contas de terceiro a longo prazo, acima de 365 dias, não apresentou saldos em janeiro e fevereiro.

O **patrimônio líquido**, apresentou em janeiro uma leve queda, devido o reconhecimento de prejuízos no exercício anterior,

em 2024. Esta queda foi registrada de -R\$ 19.599,13. Em fevereiro não foi reportado nenhuma movimentação em suas contas, estando estável.



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, apresentou índices estáveis ao longo dos meses, registrando 0,03 nos meses de janeiro e fevereiro. Isso indica que, a empresa dispõe de 0,03 de ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo.

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Analisa-se que,

por não reportar a conta de estoques, este índice será igual da liquidez corrente, apresentado em 0,03.

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou o índice de 1,16 nos meses de janeiro e fevereiro, demonstrando que a recuperanda possui recursos suficientes para cumprir suas obrigações totais.

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou em janeiro e fevereiro um índice de 0,01. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos e apresenta uma preocupação, uma vez será necessário de recursos externos para liquidar suas dívidas de curto prazo.



O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Este índice apresenta uma relativa estabilidade ao longo dos meses, reportando 0,45% para os meses de janeiro e fevereiro, ou seja, indicando que a requerente depende de uma pequena parcela do capital de terceiros.

Já o índice de **Composição do Endividamento**, que mede a proporção das dívidas de curto prazo (passivo circulante) sobre o total de dívidas com terceiros, mostrou que em janeiro e fevereiro, 100% das dívidas eram de curto prazo. Isto é, a

recuperanda não possui nenhuma dívida a longo prazo, exigindo liquidez em 365 dias.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações. Nos meses de janeiro e fevereiro, a recuperanda reportou 0,44% de índice, indicando que apenas 0,44% dos seus bens estão comprometidos por dívidas.

JCASTILHOS PARTICIPAÇÕES
DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	DEZ	JAN	FEV
Lucro Líquido/Prejuízo antes do IR e CS	R\$ 1.442	R\$ 838	R\$ 761
Resultado Ajustado	R\$ 1.442	R\$ 838	R\$ 761
(Aumento)/Redução dos Ativos			
Tributos a Recuperar	-R\$ 107	R\$ -	R\$ -
Aumento/(Redução) dos Passivos			
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	R\$ 1.335	R\$ 838	R\$ 761
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Outros Investimentos	-R\$ 1.261	R\$ -	R\$ -
Partes Relacionadas - Ativo	R\$ 548.668	R\$ -	R\$ -
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	R\$ 547.407	R\$ -	R\$ -
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Débitos com Partes Relacionadas	-R\$ 552.868	R\$ -	R\$ -
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	-R\$ 552.868	R\$ -	R\$ -
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-R\$ 4.126	R\$ 838	R\$ 761
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	R\$ 89.123	R\$ 84.996	R\$ 85.834
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	R\$ 84.996	R\$ 85.834	R\$ 86.595

O caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** apresentou variação positiva nos meses de janeiro e fevereiro, de R\$ 838 reais e R\$ 761 reais, sendo este devido ao lucro reportado no exercício.

Quanto ao caixa aplicado na **Atividades de Investimento**, foi apresentado em um caixa zerado em janeiro e fevereiro, indicando que nestes meses a recuperanda não apresentou nenhum investimento.

Quanto as **Atividades de Financiamento** o caixa líquido reportado também apresentou um saldo zerado nos meses de janeiro e fevereiro, relatando que não houve nenhum tipo de financiamento neste período.

JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	DEZ	JAN	FEV
RECEITA BRUTA	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	-	-	-
RECEITA LIQUIDA	-	-	-
CUSTOS	- 1.420	- 1.292	- 124.432
LUCRO BRUTO	- 1.420	- 1.292	- 124.432
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 149.372	- 74.091	- 82.544
Despesas Gerais e Administrativas	- 149.372	- 74.091	- 82.544
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	- 150.792	- 75.383	- 206.976
Receitas Financeiras	5	-	1
Despesas Financeiras	- 120	- 433	- 455
RESULTADO OPERACIONAL	- 150.907	- 75.817	- 207.431
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	- 150.907	- 75.817	- 207.431

Nos meses de janeiro e fevereiro, a recuperanda não reportou **receita** em suas atividades operacionais.

No entanto, foi reconhecido um montante de R\$ 1,2 mil de **custos** em janeiro e R\$ 124,4 mil em fevereiro. Em janeiro foi reportado um insumo agrícola de R\$ 1,2 mil, sendo este custo do mês de dezembro de 2024 e que não havia sido registrado anteriormente. Em fevereiro os custos reportados referem

principalmente a insumos agrícolas de café, e em menor parcela, de manutenção de frotas e equipamentos.

Ao apresentar custos na atividade, o **lucro bruto** dos meses de janeiro e fevereiro foram negativos, em -R\$ 1,2 mil e -R\$ 124,4 mil.

Quanto as **despesas e receitas operacionais**, observa-se um saldo crescente, saindo de R\$ 74 mil em janeiro para R\$ 82,5 mil em fevereiro. Destaca-se, que em janeiro a maior parte destas despesas decorrem de despesas com pessoal, apresentando um saldo menor com despesas de manutenções e honorários advocatícios. Já em fevereiro, foi reportado um maior montante de despesas administrativas, sendo este devido principalmente a manutenções de tratores e ao pagamento de honorários mais uma advocacia.

As **receitas financeiras** são oriundas de descontos obtidos e rendimentos de aplicações financeiras, apresentando saldo apenas em fevereiro. Já as **despesas financeiras**, oriunda de juros incorridos e tarifas bancárias, reconheceu em janeiro e fevereiro um maior montante decorrente de tarifas bancárias, de R\$ 402 reais.

No que diz respeito ao **resultado operacional**, a recuperanda reportou prejuízo líquido de -R\$ 75,8 mil em janeiro e -R\$ 82,5 mil em fevereiro, devido as despesas e custos dos períodos.

JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
ATIVO	R\$ 331.540,53	R\$ 336.530,18	R\$ 226.420,36
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 122.872,87	R\$ 121.964,50	R\$ 11.854,68
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 18,87	R\$ 402,50	R\$ 104,68
Outros Créditos	R\$ 121.562,00	R\$ 121.562,00	R\$ 11.750,00
Estoque	R\$ 1.292,00	R\$ -	R\$ -
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 208.667,66	R\$ 214.565,68	R\$ 214.565,68
Realizável a Longo Prazo	R\$ 208.667,66	R\$ 214.565,68	R\$ 214.565,68
Partes Relacionadas	R\$ 208.667,66	R\$ 214.565,68	R\$ 214.565,68

O **ativo total** da recuperanda apresentou um leve crescimento em janeiro de 1,5% e uma queda de -32,72% em fevereiro.

O **ativo circulante**, reportou uma redução nos meses de janeiro e fevereiro, de -0,74% e -90,28%, respectivamente. Em

janeiro esta redução decorre especialmente da conta de estoques, que teve todo o seu saldo transferido para a conta de custos de insumos, utilizados em 12/2024. A conta de caixas e equivalentes, em contrapartida, registrou um crescimento em janeiro e uma queda em fevereiro.

A conta de outros créditos teve seu saldo estável em janeiro, porém, em fevereiro registrou uma redução de -90,33%, devido ao abatimento de títulos de adiantamentos dos fornecedores.

O **ativo circulante** apresentou em janeiro um crescimento de 2,83% e em fevereiro manteve-se estável. Este aumento relatado em janeiro decorre da conta de partes relacionadas, que registrou mais investimentos (contratos mútuos), com as empresas Loteadora Serena e Agrícola Formosa.

JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO e PATRIMONIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
PASSIVO	R\$ 535.707,36	R\$ 412.346,70	R\$ 509.667,45
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 335.707,36	R\$ 416.513,53	R\$ 513.834,28
Salários e Ordenados a Pagar	R\$ 29.792,64	R\$ 21.108,25	R\$ 19.370,11
Encargos	R\$ 21.543,47	R\$ 33.734,41	R\$ 44.570,11
Fornecedores	R\$ 69.389,40	R\$ 13.832,06	R\$ 25.403,67
Tributos	R\$ 738,00	R\$ 738,00	R\$ 738,00
Provisões trabalhistas	R\$ 5.903,54	R\$ 34.590,50	R\$ 45.183,40
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$ 208.340,31	R\$ 312.510,31	R\$ 378.568,99
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 200.000,00	-R\$ 4.166,83	-R\$ 4.166,83
Capital Social	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Lucros e Prejuízos Acumulados	R\$ -	-R\$ 204.166,83	-R\$ 204.166,83

O **passivo total** da recuperanda que registrou uma queda de -23,03% em janeiro, em fevereiro, reportou o crescimento de 23,60%, registrando um saldo de R\$ 412mil e R\$ 509mil, nos meses respectivos. O passivo total está sendo dividido por 101% de ativo circulante, 0% do não circulante (sem registros contábeis) e -1% pelo patrimônio líquido (reportando um patrimônio líquido a descoberto).

O **passivo circulante**, que registra as obrigações vincendas em curto prazo, até 365 dias, reportou um crescimento de 24,07% no mês de janeiro e 23,37% em fevereiro. Ressalta que, este aumento relatado nos meses decorre principalmente das contas de provisões trabalhistas e as obrigações com partes relacionadas, sendo esta decorrente do financiamento,

principalmente, das recuperandas Aviexp e Laucas Empreendimentos.

As demais contas apresentaram movimentações crescentes ou reduzindo suas dívidas com terceiros, decorrente das suas atividades.

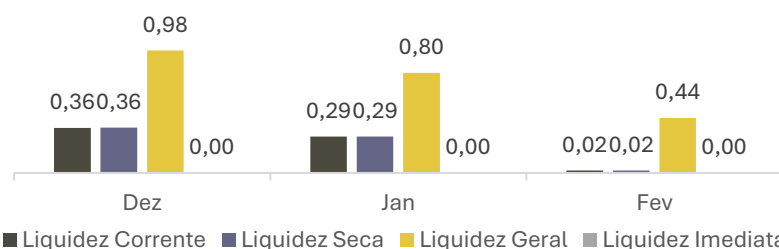
O **passivo não circulante**, que reporta as obrigações vincendas a longo prazo, ou seja, acima de 365 dias, não apresentou nenhum registro patrimonial nos meses de janeiro e fevereiro

O **patrimônio líquido** que apresentava o **capital social** de R\$ 200 mil no exercício anterior, no mês de janeiro reportou deterioração do capital, reconhecendo um prejuízo -R\$ 204.166,83. Isto significa que, a partir do mês de janeiro a recuperanda reporta um patrimônio líquido a descoberto, com saldos negativos, tornando a empresa financiada totalmente por terceiros.

JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

Indicadores de liquidez



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou uma queda contínua, em janeiro registrou de 0,29 e em fevereiro, 0,02. Isso indica que, atualmente, a empresa dispõe de apenas R\$ 0,02 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo, que por não reportar a partir de janeiro estoques, foi apresentado com o mesmo índice da liquidez corrente. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, apresentou quedas acentuadas, atingindo 0,80 em janeiro e 0,44 em fevereiro. Isso mostra que, no momento, a recuperanda necessita mais recursos para cumprir suas obrigações totais, ou seja, retrata que não possui ativos suficientes para cobrir suas obrigações.

Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).

O índice que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou índices constantes de 0,00, registrado também em janeiro e fevereiro. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos e que para cumprir com suas obrigações de imediato será necessário utilizar financiamentos. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**

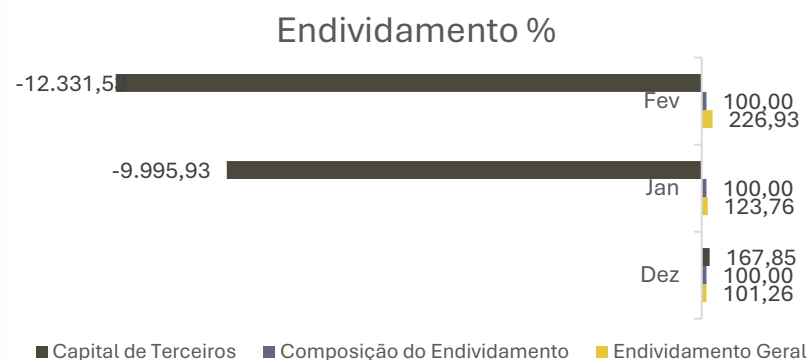
JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS

BALANÇO PATRIMONIAL - INDICADORES

O **CAPITAL DE TERCEIROS**, que mede a proporção de recursos de terceiros (dívidas) em relação ao patrimônio líquido, e que decorrente do patrimônio líquido a descoberto, este índice é apresentado negativo. Ou seja, sugere que a recuperanda recorre totalmente a fontes externas, ao comparar com o seu financiamento próprio.

O índice de **COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO**, mede a proporção das dívidas de curto prazo (passivo circulante) sobre o total de passivos. Nos meses de janeiro e fevereiro, por não possuir dívidas de longo prazo, apresenta-se com o índice de 100%, o que significa que a empresa detém de todas as suas dívidas no curto prazo, exigindo maior liquidez da empresa.

Já o índice de **ENDIVIDAMENTO GERAL**, que mede o quanto do ativo total é financiado por terceiros, apresentou um índice de 123,76% em janeiro e 226,93% em fevereiro. Este indicador apresenta que o passivo circulante + dívidas de longo prazo, estão acima do total de ativos, ou seja, todo o ativo da recuperanda é financiado por terceiros.



JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	DEZ	JAN	FEV
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	-150.907	-75.817	-207.431
Ajustado por:			
Férias e Encargos	2.240	28.687	10.593
Resultado Ajustado	-148.667	-47.130	-196.838
(Aumento)/Redução dos Ativos:			
Estoques	0	1.292	0
Aumento/(Redução) dos Passivos:			
Fornecedores	59.696	-55.557	11.572
Salários e Ordenados a Pagar	19.564	-8.684	-1.738
Impostos, Taxas e Contribuições	18.935	12.191	10.836
Passivo Fiscal Diferido	0	0	0
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	-50.473	-97.888	-176.169
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	-114.574	0	109.812
Crédito com Partes Relacionadas	-1.315	-5.898	0
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-115.889	-5.898	109.812
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Débitos com Partes Relacionadas	166.304	104.170	66.059
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	166.304	104.170	66.059
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-58	384	-298
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	77	19	403
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	19	403	105

O caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** foi negativo nos meses de janeiro e fevereiro, de -R\$ 47,1 mil e -R\$ 196,8 mil, respectivamente. Destaca que estes saldos são decorrentes ao prejuízo reportado na atividade.

Quanto ao caixa aplicado as **Atividades de Investimento**, resultou em um caixa líquido negativo em janeiro de -R\$ 5,8 mil e positivo em fevereiro de R\$ 109,8 mil. Estas rubricas foram motivadas pelas contas de créditos com obrigações com partes relacionadas de -R\$1,3 mil, no mês de janeiro e adiantamento a fornecedores e funcionários de R\$ 109 mil em fevereiro.

Quanto **as Atividades de Financiamento** o caixa líquido reportado foi positivo de R\$ 104 mil em janeiro e R\$ 66 mil em fevereiro, sendo motivados apenas pela conta de Débitos com partes relacionadas, que registrou o saldo de R\$ 104 mil e R\$ 66 mil, respectivamente.

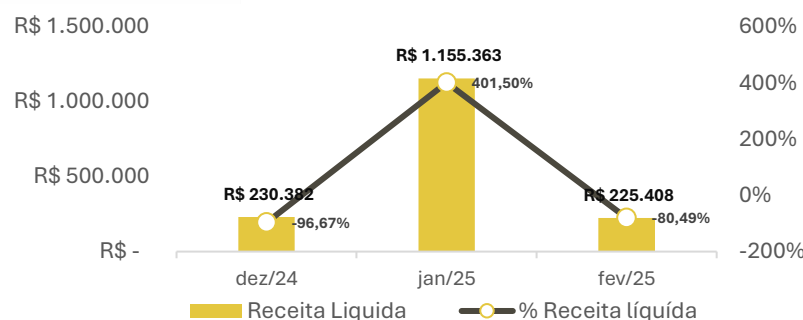
LAUCAS EMPREENDIMENTOS

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	DEZ	JAN	FEV
RECEITA BRUTA	243.118	1.177.058	243.118
DEDUÇÕES DA RECEITA	- 12.736	- 21.695	- 17.710
RECEITA LÍQUIDA	230.382	1.155.363	225.408
CUSTOS DOS IMÓVEIS VENDIDOS	-	-	-
LUCRO BRUTO	230.382	1.155.363	225.408
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 583.207	- 436.431	- 485.661
Despesas Gerais e Administrativas	- 581.107	- 436.431	- 485.661
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	- 2.100	-	-
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	- 352.825	718.932	- 260.253
Receitas Financeiras	23.304	26.005	17.616
Despesas Financeiras	- 3.605	- 63.702	- 6.065
RESULTADO OPERACIONAL	- 333.127	681.235	- 248.702
IR/CS Correntes	- 79.652,0	-	-
IR/CS Diferidos	51.130,0	51.130	51.130
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	- 361.649	732.366	- 197.572

Nos meses de janeiro e fevereiro a recuperanda reconheceu a **receita bruta** de R\$ 1,17 milhões e R\$ 243 mil, respectivamente. Destaca que estas receitas são da locação de imóveis, em janeiro houve ainda a venda de três lotes de imóveis, que totalizaram em R\$ 933 mil, sendo provisionada na conta de clientes a receber.

Após as deduções da receita, sendo provenientes de impostos e contribuições sobre serviços, foi reportado um saldo de R\$ 1,1 milhão em janeiro e R\$ 225 mil em fevereiro da **receita líquida**. É possível observar abaixo as oscilações da receita líquida registrada durante os meses:



Destaca-se ainda, que não houve o reconhecimento de **custos** nos meses.

O **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, registrou em janeiro R\$ 1,15 milhão e fevereiro de R\$ 225,4 mil.

Quanto as **despesas e receitas operacionais**, observa-se em janeiro e fevereiro uma relativa estabilidade de saldos, registrando R\$ 436 mil e R\$ 485 mil, sendo devido aos pagamentos de despesas com pessoal, depreciação, serviços com profissionais especializados, impostos e taxas, como ITR

de 2024 da fazenda Dom Laurindo III e IPTU a recolher entre outros.

As **receitas financeiras** são oriundas principalmente do rendimento de aplicações financeiras, sendo registrado R\$ 26 mil em janeiro e R\$ 17 mil em fevereiro. Já **despesas financeiras**, decorrente de juros pagos, tarifas bancárias e descontos concedidos, registrou R\$ 63 mil em janeiro, devido ao alto registro de juros, e em fevereiro R\$ 6 mil.

No que diz respeito ao **resultado operacional**, a recuperanda reportou um lucro líquido de R\$ 732,3 mil em janeiro e um prejuízo de -R\$ 197,5 mil em fevereiro, após as reversões de CSLL e IRPJ diferidos sobre as depreciações de imóveis.

% Margem Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida nos meses de janeiro e dezembro foram de 0%, pela ausência de custos registrados.

% Margem Bruta

A porcentagem da relação do lucro bruto com a receita líquida apresenta um índice de 100% para janeiro e fevereiro, devido

ao não reconhecimento de custos, sendo o lucro bruto igual a receita líquida.

LAUCAS EMPREENDIMENTOS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
ATIVO	R\$ 2.210.530.133,29	R\$ 2.211.155.493,89	R\$ 2.210.545.112,69
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 64.920.090,94	R\$ 257.461.894,15	R\$ 257.280.289,53
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 2.130.168,18	R\$ 2.077.530,67	R\$ 2.338.864,79
Contas a Receber de Clientes	R\$ 47.226.319,43	R\$ 47.754.707,44	R\$ 47.348.366,91
Outros Créditos	R\$ 834.959,67	R\$ 753.123,41	R\$ 706.194,14
Tributos a Recuperar	R\$ 802.580,57	R\$ 813.704,81	R\$ 824.035,87
Estoques	R\$ 11.678.009,67	R\$ 203.814.774,40	R\$ 203.814.774,40
Clientes a Receber RJ.	R\$ 2.248.053,42	R\$ 2.248.053,42	R\$ 2.248.053,42
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.145.610.042,35	R\$ 1.953.693.599,74	R\$ 1.953.264.823,16
Realizável a Longo Prazo	R\$ 296.396.590,23	R\$ 296.756.576,82	R\$ 296.475.640,82
Partes Relacionadas	R\$ 296.396.590,23	R\$ 296.756.576,82	R\$ 296.475.640,82
Investimentos	R\$ 8.127.551,94	R\$ 8.127.571,94	R\$ 8.127.571,94
Imobilizado	R\$ 1.841.085.900,18	R\$ 1.648.809.450,98	R\$ 1.648.661.610,40

O **ativo total** composto pelo ativo circulante e não circulante, reportou um crescimento de 0,03% em janeiro e uma redução de -0,03% em fevereiro.

O **ativo circulante** da recuperanda apresentou um aumento de 296% em janeiro, e em fevereiro uma leve queda de -0,07%. Destaca-se primeiramente, que a conta de estoques registrou em janeiro um aumento de R\$ 192 milhões, decorrente das transferências do imobilizado para a conta de estoque de imóveis.

LAUCAS EMPREENDIMENTOS

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
PASSIVO	R\$ 2.190.971.910,77	R\$ 2.210.423.128,26	R\$ 2.210.010.319,45
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 10.189.414,18	R\$ 10.133.539,42	R\$ 9.863.611,79
Salários e Ordenados a Pagar	R\$ 169.555,09	R\$ 249.814,85	R\$ 299.412,56
Férias e Encargos	R\$ 106.768,80	R\$ 49.712,65	R\$ 76.496,84
Fornecedores	R\$ 279.036,20	R\$ 95.307,02	R\$ 67.344,88
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 480.657,36	R\$ 481.512,23	R\$ 481.529,38
Impostos, Taxas e Contribuições e Tributos	R\$ 904.358,77	R\$ 699.430,04	R\$ 739.902,42
Parcelamentos de Impostos	R\$ -	R\$ -	R\$ 87.968,65
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$ 6.269.537,95	R\$ 6.552.412,62	R\$ 6.258.957,05
Outras Obrigações	R\$ 1.979.500,01	R\$ 2.005.350,01	R\$ 1.852.000,01
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 817.499.053,10	R\$ 817.447.922,83	R\$ 817.396.792,56
Obrigações a Longo Prazo	R\$ 623.744.341,72	R\$ 623.693.211,45	R\$ 623.642.081,18
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 452.969,82	R\$ 452.969,82	R\$ 452.969,82
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$ 1.709.178,12	R\$ 1.709.178,12	R\$ 1.709.178,12
Passivo Fiscal Diferido	R\$ 621.582.193,78	R\$ 621.531.063,51	R\$ 621.479.933,24
Recuperação Judicial	R\$ 193.754.711,38	R\$ 193.754.711,38	R\$ 193.754.711,38

O **passivo total** da recuperanda, composto pelo saldo do passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido, apresentou em janeiro um leve crescimento de 0,89% e fevereiro uma queda de -0,02.

O **passivo circulante** registrou uma queda de -0,55% em janeiro e -2,66% em fevereiro. A conta de obrigações com partes relacionadas, apresentou em janeiro uma variação crescente de 4,51% e em fevereiro de -4,48%, havendo um financiamento em janeiro das recuperandas Aviexp e Culta Hotelaria e em fevereiro a transferência de saldos entre contas de partes relacionadas do ativo.

A conta de clientes reportou uma leve variação positiva em janeiro, de 1,12, R\$ 528,3 mil. No entanto, em fevereiro, sendo a responsável pela queda do ativo circulante, registrou -0,85, -R\$ 406,3 mil.

As demais contas apresentaram uma relativa estabilidade com variações positivas ou negativas, sendo estas movimentações comum decorrente da atividade econômica praticada.

O **ativo não circulante** registrou uma queda de -8,9% em janeiro e -0,02% em fevereiro. A conta de imobilizado apresentou uma queda de -10,44% em janeiro, sendo em grande parte decorrente a transferência de imóveis e terrenos para o ativo circulante para venda, os demais saldos da conta decorrem de depreciações, registrado também em fevereiro.

A conta de partes relacionadas reportou em janeiro um crescimento de 0,12% e em fevereiro uma queda de -0,02%, sendo estes devido a investimentos em outras empresas do grupo, ou a transferência de saldos mutuo com o passivo.

LAUCAS EMPREENDIMENTOS

BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.363.283.443,49	R\$ 1.382.841.666,01	R\$ 1.382.749.915,10
Capital Social	R\$ 40.402.212,00	R\$ 40.402.212,00	R\$ 40.402.212,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$ 1.214.052.372,68	R\$ 1.213.953.119,81	R\$ 1.213.853.866,94
Reservas de Lucros	R\$ 18.766.750,47	R\$ 18.766.750,47	R\$ 18.766.750,47
Lucros / Prejuízos Acumulados	R\$ 90.062.108,34	R\$ 109.719.583,73	R\$ 109.727.085,69

O **patrimônio líquido** relatou em janeiro um crescimento de 1,43%, sendo este devido principalmente a conta de lucros acumulados, que reportou um lucro de R\$ 19,5 milhões do exercício de 2024. Em fevereiro reportou uma relativa estabilidade.

Destaca-se ainda, que há constantemente alterações nas contas de ajuste de avaliação patrimonial e de lucros e prejuízos acumulados, devido ao valor de ajuste das depreciações de imóveis, como por exemplo, ao Hotel Roochelle, ao apartamento Guaratuba e ao edifício Laucas, conforme registro no livro razão.

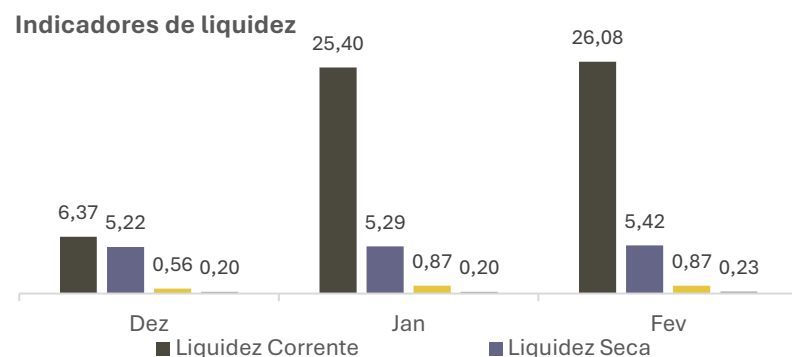
Em janeiro as contas de fornecedores e Impostos, contribuições e tributos tiveram uma queda de -65,84% e -22,66% respectivamente, mas de movimentações comuns. A conta de outras obrigações reportou em fevereiro uma queda de -7,65%, decorrente da conta de adiantamento de clientes e alugueis a receber, sendo este aluguel do Hotel Roochelle, pertencente a Cultura Hotelaria.

Ressalta ainda a inclusão da conta de parcelamentos de impostos, sendo esta devido ao parcelamento de IPTU, de R\$ 87,9 mil.

As demais contas apresentaram movimentações com variações crescentes e decrescentes, sendo estas comuns para a empresa.

O **passivo não circulante** apresentou uma relativa estabilidade, com uma queda de -0,01% nos meses de janeiro e fevereiro. Esta queda se deve apenas a conta do Passivo Fiscal Diferido, em que reconheceu o montante de R\$ 51.130,27 devido a reversão de CSLL e IRPJ diferidos sobre a depreciação e ajuste de avaliação patrimonial do Edif. Laucas, Hotel Roochelle e o apto Guaratuba.

LAUCAS EMPREENDIMENTOS
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, foi registrou o índice de 25,4 em janeiro e 26,08 em fevereiro, sendo este crescimento elevado devido ao aumento registrado na conta de estoques no mês de janeiro. Isso indica que, no momento, a empresa dispõe de R\$ 26,08 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo.

Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Em janeiro,

registrou um índice relativamente estável, de 5,29 e em fevereiro de 5,42. Este índice relata que, a recuperanda possui recursos suficientes para conseguir cobrir por completo suas dívidas de curto prazo.

Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.

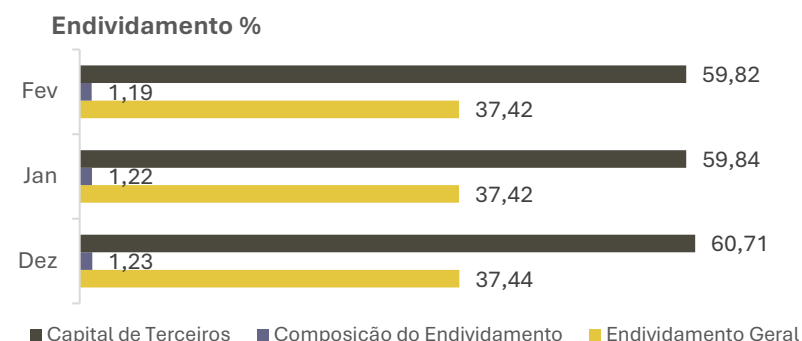
O índice de **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou nos meses de janeiro e fevereiro o índice de 0,87. Isso mostra que, a empresa necessita de uma pequena parcela de ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais.

Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo)

Já o índice que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apontou para janeiro o índice de 0,20 e fevereiro de 0,23. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos, e para cumprir suas obrigações em casos urgentes, será necessário de outros meios para liquidá-los.

Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.

LAUCAS EMPREENDIMENTOS
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



O índice de **CAPITAL DE TERCEIROS** mede a proporção de recursos provenientes de dívidas com terceiros em relação ao patrimônio líquido da empresa. Nos meses de janeiro e fevereiro, após apontar lucro no exercício de 2024, foi reportado o índice de 59%, com uma leve queda ao comparar com o mês de dezembro. Este índice, sugere que a empresa recorre a 59% de fontes externas para financiamento, em comparação com o seu próprio patrimônio.

O índice de **COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO** mede a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. Esse índice apresentou para janeiro o percentual de 1,22% e fevereiro de 1,19%. Este índice apresenta

que, a empresa possui uma parcela mínima de dívidas concentrada no curto prazo, relatando que terá uma menor exigência de liquidez imediata.

O **ENDIVIDAMENTO GERAL**, que mede o quanto do ativo total é financiado por terceiros, apresentou-se estável nos meses de janeiro e fevereiro, com 37,42%. Este resultado indica que em média 37% dos ativos totais da empresa estão comprometidos por dívidas com terceiros, ou seja, as obrigações de financiamentos externos estão abaixo do total de ativo.

LAUCAS EMPREENDIMENTOS

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

O caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** foi negativo em janeiro, em -R\$ 204,6 mil e positivo em fevereiro de R\$ 535,1 mil. Em janeiro decorre principalmente a conta de estoques, com -R\$ 192,1 milhões. As contas de clientes a receber reportou também -R\$ 528,3 mil em janeiro e R\$ 406,3 mil em fevereiro.

Quanto ao caixa aplicado a **Atividade de Investimento**, resultou em janeiro em um caixa líquido negativo de -R\$ 191,3 mil e positivo em fevereiro de R\$ 230 mil, motivados principalmente pelas contas de partes relacionadas de -R\$ 359,9 mil e 180,9 mil, respectivamente.

Quanto a **Atividade de Financiamento** o caixa líquido reportado foi positivo em janeiro de 343 mil e negativo em fevereiro de -R\$ 504 mil. Motivado pela rubrica de partes relacionadas, com R\$ 282,8 mil -R\$ 293 mil, respectivamente.

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	DEZ	JAN	FEV
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	-361.649	732.366	-197.572
Ajustado por:			
Alienação do Imobilizado	0	192.128.351	0
Depreciação/Amortização	152.992	152.992	152.970
Férias e Encargos	4.843	2.201	2.201
Resultado Ajustado	-203.814	193.015.909	-42.402
(Aumento)/Redução dos Ativos:			
Contas a Receber de Clientes	131.488	-528.388	406.341
Recebíveis	0	-91.751	-10.331
Tributos a Recuperar	-1.070	-11.124	91.751
Estoques	0	-192.136.765	0
Aumento/(Redução) dos Passivos:			
Fornecedores	185.151	-183.729	-27.962
Salários e Ordenados a Pagar	82.157	80.260	49.598
Impostos, Taxas e Contribuições	158.012	-264.185	153.025
Passivo Fiscal Diferido	-51.130	-51.130	-51.130
Outras Obrigações	3.750	-33.750	-33.750
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	304.545	-204.654	535.138
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Aplicações no Imobilizado	-117.093	-4.894	-5.129
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	-71.010	173.587	-44.822
Outros Investimentos	-8.910	-20	0
Partes Relacionadas	-106.973	-359.987	280.936
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-303.986	-191.313	230.985
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Instituições Financeiras	-2.686	855	17
Débitos com Partes Relacionadas	-458.395	282.875	-293.456
Adiantamento de Clientes	14.400	59.600	-119.600
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-99.253	-99.253	-99.253
Ajuste de Exercícios Anteriores	99.416	99.253	7.502
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	-446.518	343.330	-504.789
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-445.959	-52.638	261.334
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.576.127	2.130.168	2.077.531
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.130.168	2.077.531	2.338.865

LC PARTICIPAÇÕES

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS

Observações

Não serão apresentados neste relatório mensal de atividade os registros do Demonstrativos do Resultado do Exercício (DRE) e do Fluxo de Caixa (DFC), devido à ausência de movimentações financeiras no mês de janeiro e fevereiro, apresentando assim, demonstrativos com saldos nulos.

LC PARTICIPAÇÕES

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
ATIVO	R\$ 1.240.300.923,00	R\$ 1.240.300.923,00	R\$ 1.240.300.923,00
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 32.724,74	R\$ 32.724,74	R\$ 32.724,74
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outros Créditos	R\$ 32.585,86	R\$ 32.585,86	R\$ 32.585,86
Tributos a Recuperar	R\$ 138,88	R\$ 138,88	R\$ 138,88
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.240.268.198,26	R\$ 1.240.268.198,26	R\$ 1.240.268.198,26
Realizável a Longo Prazo	R\$ 13.640.980,90	R\$ 13.640.980,90	R\$ 13.640.980,90
Partes Relacionadas	R\$ 13.640.980,90	R\$ 13.640.980,90	R\$ 13.640.980,90
Investimentos	R\$ 1.226.517.616,71	R\$ 1.226.517.616,71	R\$ 1.226.517.616,71
Imobilizado	R\$ 109.600,65	R\$ 109.600,65	R\$ 109.600,65

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes

cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

O **ativo total** da recuperanda, apresentou em janeiro e fevereiro um saldo de 1,240 bilhão, sendo composto deste o ativo circulante com menos de 0,01% e o não circulante com aproximadamente 99,99% e não possuindo nenhuma movimentação ao decorrer dos meses.

O **ativo circulante** reportou um saldo de R\$ 32,7 mil nos meses de janeiro e fevereiro, não possuindo movimentações em suas contas. Deste saldo, R\$ 32,5 mil são decorrentes de dividendos a receber, na conta de outros créditos. Já a conta de tributos a recuperar, é apresentando uma pequena parcela devido ao IRRF a recuperar.

No **ativo não circulante**, também sem apresentar movimentações em janeiro e fevereiro, apresentou-se com um saldo de R\$ 1,240 bilhão. Grande parte encontra-se na conta investimentos (R\$ 1,226 bilhão), devido a participações permanentes com empresas do grupo e, com a Loteadora Serena Vida, conforme apresentado nos demonstrativos contábeis.

A recuperanda possui ainda, contratos com partes relacionadas, através de contratos mútuos, representado por R\$ 13,6 milhões e consórcios de bens no imobilizado, com R\$ 109 mil.

LC PARTICIPAÇÕES

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
PASSIVO	R\$ 1.255.256.894,31	R\$ 1.240.300.923,00	R\$ 1.240.300.923,00
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 92.793.419,27	R\$ 92.793.419,27	R\$ 92.793.419,27
Exigível a longo prazo	R\$ 77.793.419,27	R\$ 77.793.419,27	R\$ 77.793.419,27
Obrigações com Partes Relacionadas	R\$ 77.793.419,27	R\$ 77.793.419,27	R\$ 77.793.419,27
Recuperação Judicial	R\$ 15.000.000,00	R\$ 15.000.000,00	R\$ 15.000.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.162.463.475,04	R\$ 1.147.507.503,73	R\$ 1.147.507.503,73
Capital Realizado	R\$ 45.914.806,00	R\$ 45.914.806,00	R\$ 45.914.806,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$ 1.121.065.413,42	R\$ 1.121.065.413,42	R\$ 1.121.065.413,42
Prejuízos Acumulados	-R\$ 4.516.744,38	-R\$ 19.472.715,69	-R\$ 19.472.715,69

O **passivo total** da recuperanda, composto pelo passivo circulante, passivo não circulante e o patrimônio líquido, apresentou em janeiro e fevereiro um saldo de R\$ 1,240 bilhão, sendo que deste, grande parte é representado pelo patrimônio líquido.

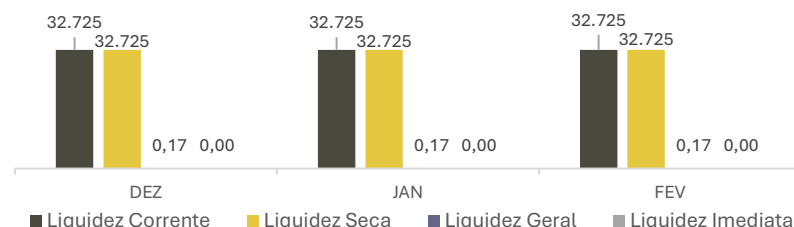
O **passivo circulante**, que apresenta as obrigações com terceiros vincendas até 365 dias, não apresentou nenhum registro patrimonial.

O **passivo não circulante**, apresentando as obrigações com terceiros vincendas após 365 dias, ou seja, a longo prazo, não relatou nenhuma variação nos meses de janeiro e fevereiro, estando estáveis. Destacando ainda que, foi reportado um saldo de R\$ 92,7 milhões no passivo circulante, sendo que deste, R\$ 77 milhões são decorrentes da conta de partes relacionadas, devido a provisão de perdas com investimentos com controladas.

O **patrimônio líquido** que apresentou em janeiro um saldo de R\$ 1,14 bilhões, apontou um ajuste de saldos realizado na conta de prejuízos acumulados, indicando que no exercício de 2024, a recuperanda reportou um prejuízo líquido de -R\$ 14,9 milhões. Já em fevereiro, o patrimônio se apresentou estável, sem movimentações.

LC PARTICIPAÇÕES
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

Indicadores de Liquidez



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou em janeiro e fevereiro, o índice de 32.724, devido a recuperanda não possuir dívidas no curto prazo. Assim, este índice indica que, no momento a empresa dispõe de R\$ 32.724 em ativos circulantes. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Nos meses de janeiro e fevereiro, por não apresentar a conta de estoques, foi reportado o mesmo índice da liquidez corrente. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

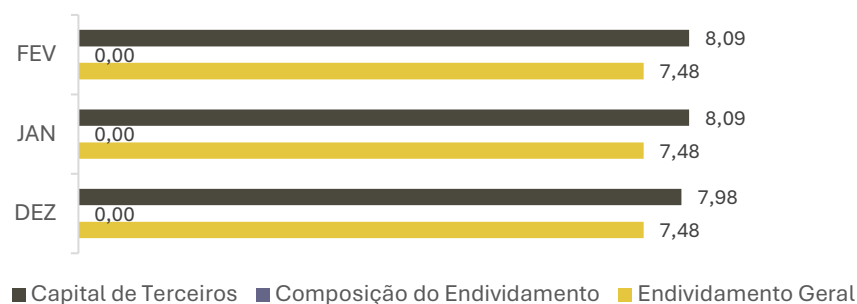
A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, apresentou nos meses de janeiro e fevereiro, um índice de 0,17. Isso mostra que a empresa não detém de ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou um índice de 0,00, decorrente da ausência da conta de caixas e equivalentes. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**

LC PARTICIPAÇÕES

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

Endividamento em %



O índice de **CAPITAL DE TERCEIROS** mede a proporção de recursos provenientes de dívidas (capital de terceiros) em relação ao patrimônio líquido da empresa. Em janeiro, decorrente da redução do patrimônio, esse índice foi de 8,09%, permanecendo estável em fevereiro. Isto indica que, a empresa recorre a uma menor parcela de fontes externas de financiamento, em comparação com o seu próprio patrimônio.

A **COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO** mede a proporção das dívidas de curto prazo (passivo circulante) em relação ao total das dívidas da empresa. Como a recuperanda não possui

nenhuma dívida com terceiros a longo prazo, este índice é de 0%, nos meses de janeiro e fevereiro. Isto indica que, que a recuperanda não necessita de liquidez imediata.

Já índice de **ENDIVIDAMENTO GERAL**, que mede o quanto do ativo total é financiado por terceiros, reportou nos meses de janeiro e fevereiro uma estabilidade, registrando 7,48%. Este resultado indica que apenas 7,48% dos ativos totais da empresa estão comprometidos por dívidas com terceiros.

MARISA POLETTI PJ

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	DEZ	JAN	FEV
RECEITA BRUTA	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	-	-	-
CUSTOS	-	-	-
LUCRO BRUTO	-	-	-
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 10.134	- 6.284	- 6.276
Despesas Gerais e Administrativas	- 10.134	- 6.284	- 6.276
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos			
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	- 10.134	- 6.284	- 6.276
Receitas Financeiras	-	2	-
Despesas Financeiras	- 34	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	- 10.168	- 6.283	- 6.276
IR/CS Correntes			
LUCRO LÍQUIDO /(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	- 10.168	- 6.283	- 6.276

Nos meses de janeiro e fevereiro, a recuperanda não reconheceu **receitas** ou **custos**, fazendo com que o **lucro bruto** esteja zerado.

Quanto às **despesas e receitas operacionais**, observa-se um relativo saldo devedor nos meses de janeiro e fevereiro de R\$

6,2 mil, sendo que estes são decorrentes apenas de honorários e locação e manutenção de sistemas.

As **receitas financeiras**, oriundas de aplicações financeiras e descontos obtidos, registrou um saldo de R\$ 2 reais apenas em janeiro. Quanto as **despesas financeiras**, não foi registrado nenhum saldo nos meses.

No que diz respeito ao **resultado do exercício**, a recuperanda reportou prejuízo de -R\$ 6,28 mil em janeiro e -R\$ 6,27 em fevereiro, sendo decorrentes das despesas registradas no mês.

MARISA POLETTI PJ

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
ATIVO	R\$ 901.198,14	R\$ 1.112.619,54	R\$ 1.252.180,31
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 901.198,14	R\$ 1.064.619,54	R\$ 1.204.180,31
Caixa e Equivalentes	R\$ 1.841,24	R\$ 1.823,40	R\$ 1.920,53
Estoque	R\$ 880.914,77	R\$ 1.041.190,76	R\$ 1.173.534,34
Outros Créditos	R\$ 18.442,13	R\$ 21.605,38	R\$ 28.725,44
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 48.000,00	R\$ 48.000,00
Créditos com Partes Relacionadas	R\$ -	R\$ 48.000,00	R\$ 48.000,00

O **ativo total** da recuperanda que apresentou uma variação crescente de 23,46% em janeiro e 12,54% em fevereiro. Destaca-se que, a partir do mês de janeiro foi reportado saldos na conta do ativo não circulante.

O **ativo circulante** apresentou nos meses de janeiro e fevereiro um crescimento de 18,1% e 13,1% respectivamente. Este aumento apontado decorre principalmente das contas de estoque, que reportou um crescimento de 18% em janeiro e 12% em fevereiro, devido aos custos de mão de obra e demais custos diretos e indiretos.

A conta de outros créditos teve um crescimento contínuo ao decorrer dos meses de janeiro e fevereiro, devido ao adiantamento a funcionários. Já a conta de caixa e equivalentes, apresentou uma relativa estabilidade.

No **ativo não circulante**, composto em dezembro apenas pela conta de partes relacionadas, apresentou movimentações em

janeiro decorrente do investimento realizado a Maria Poletto (pessoa física) de R\$ 48 mil, mas permanecendo estável no mês de fevereiro.

MARISA POLETTI PJ

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ	JAN	FEV
PASSIVO	R\$ 920.256,66	R\$ 1.118.902,05	R\$ 1.264.738,63
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 720.256,66	R\$ 937.960,57	R\$ 1.083.797,15
Obrigações Trabalhistas	R\$ 97.431,10	R\$ 99.777,32	R\$ 109.446,76
Encargos Sociais	R\$ 48.038,37	R\$ 42.609,56	R\$ 42.974,20
Fornecedores	R\$ 253.578,70	R\$ 252.228,70	R\$ 252.078,70
Partes Relacionadas	R\$ 321.208,49	R\$ 543.344,99	R\$ 679.297,49
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 200.000,00	R\$ 180.941,48	R\$ 180.941,48
Capital Social	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Lucro/Prejuízo Acumulado	R\$ -	-R\$ 19.058,52	-R\$ 19.058,52

O **passivo total** da recuperanda, composto pelo passivo circulante, não circulante e patrimônio líquido, apresentou um crescimento de 21,5% em janeiro e 13,03% em fevereiro.

O **passivo circulante**, que apresenta as obrigações com terceiros de até 365 dias, ou seja, no curto prazo, apresentou movimentações crescentes e contínuas, de 30,22% e 15,54% nos meses de janeiro e fevereiro. Este aumento está relacionado principalmente a conta de partes relacionadas,

decorrente do financiamento da recuperandas Laucas e pessoas físicas, como José Castilhos e, com maior fonte de financiamento, a Marisa Polleto, tendo um crescimento de R\$ 222 mil em janeiro e R\$ 135 mil em fevereiro.

As demais contas do passivo circulante apresentaram movimentações, mas com leves variações positivas ou negativas, destacando que estas alterações são comuns e que decorre da sua atividade econômica.

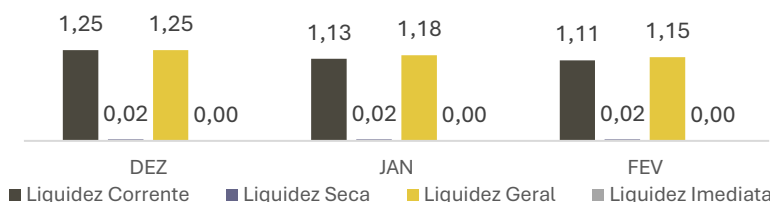
O **passivo não circulante**, que apresenta as obrigações vincendas a longo prazo, acima de 365 dias, não informa nenhum registro patrimonial.

O **patrimônio líquido**, que reportava apenas o capital investido, em janeiro apresentou um ajuste de contas devido ao prejuízo relatado no exercício de 2024, de -R\$ 19.058,52. Assim, reconheceu o patrimônio líquido de R\$ 180.941,48 em janeiro e permaneceu estável em fevereiro.

MARISA POLETTI PJ

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

Indicadores de Liquidez



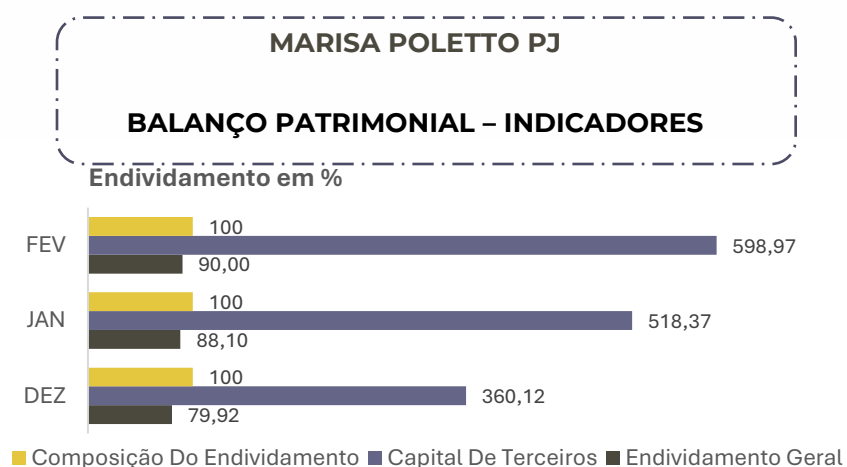
O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou uma queda em janeiro, reportando o índice de 1,13 e em fevereiro, de 1,11. Isso indica que, atualmente, a empresa dispõe de R\$ 1,11 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar as dívidas de curto prazo, reportou em janeiro e fevereiro um índice de 0,02, isto deve-se a conta de estoques possuir uma maior participação no ativo circulante. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, apresentou em janeiro o

índice de 1,18 e fevereiro de 1,15. Isso mostra que, a recuperanda possui recursos suficientes para cumprir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou o índice de 0,00 para os meses de janeiro e fevereiro. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos, representando uma preocupação com a questão financeira. **Liquidez Imediata=Disponível / Passivo Circulante.**



O índice de **COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO**, que mede a proporção das dívidas de curto prazo sobre o total de dívidas com terceiros, apresentou nos meses de janeiro e fevereiro que todas as dívidas estão situadas no curto prazo. Isto significa que, a empresa exige uma liquidez rápida, até 365 dias.

O índice de **CAPITAL DE TERCEIROS**, mede a proporção de recursos de terceiros (dívidas) em relação ao patrimônio líquido. Foi reportado um crescimento ao longo do período, registrando em janeiro 518,37% e em fevereiro, 598,97%. Este índice sugere que a empresa recorre em média a 598% de financiamento com terceiros, ao comparar com o seu próprio patrimônio.

O **ENDIVIDAMENTO GERAL**, que mede o quanto do ativo total é financiado por terceiros, reportou em janeiro um índice de 88% e em fevereiro de 90%. Ou seja, este indicador apresenta que as dívidas com terceiros estão abaixo do total de ativos, ou seja 90% dos ativos da empresa são financiados por terceiros.

MARISA POLETTI PJ

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

O caixa aplicado nas **Atividades Operacionais** foi negativo nos meses de janeiro e fevereiro, reportando -R\$ 170,9 mil e -R\$ 128,7 mil, respectivamente, sendo decorrentes da conta de estoques no valor de -R\$ 160,2 mil em janeiro e -R\$ 132,3 mil em fevereiro.

Quanto ao caixa aplicado a **Atividades de Investimento**, resultou em um caixa líquido negativo de -R\$ 51,1 mil em janeiro e -R\$ 7,1 mil em fevereiro, devidos as contas de adiantamentos, de -R\$ 3 mil e -R\$ 7 mil, respectivamente, e a partes relacionadas, com - R\$ 48 mil em janeiro.

Já as **Atividades de Financiamento** o caixa líquido reportado foi positivo, no valor de R\$ 222 mil em janeiro e R\$ 135,9 mil, motivadas apenas pela rubrica de débitos com partes relacionadas.

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	DEZ	JAN	FEV
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	-10.168	-6.283	-6.276
Ajustado por:			
Resultado Ajustado	-10.168	-6.283	-6.276
(Aumento)/Redução dos Ativos:			
Estoques	-490.324	-160.276	-132.344
Aumento/(Redução) dos Passivos:			
Fornecedores	132.679	-1.350	-150
Salários e Ordenados a Pagar	17.539	2.346	9.669
Impostos, Taxas e Contribuições	3.123	-5.429	365
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	-347.152	-170.991	-128.735
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	71.758	-3.163	-7.120
Partes Relacionadas - Ativo	200.000	-48.000	0
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	271.758	-51.163	-7.120
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Débitos com Partes Relacionadas	75.811	222.137	135.953
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	75.811	222.137	135.953
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	417	-18	97
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.424	1.841	1.823
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.841	1.823	1.921

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, espera a Administração Judicial ter cumprido os deveres, colocando-se à disposição para esclarecimentos de quaisquer dúvidas remanescentes.

Formosa do Rio Preto – BA, maio de 2025.

VICTOR BARBOSA DUTRA

Administrador Judicial

OAB/BA 50.678 | OAB/MG 144.741

 contato@ajudd.com.br
 www.ajudd.com.br

